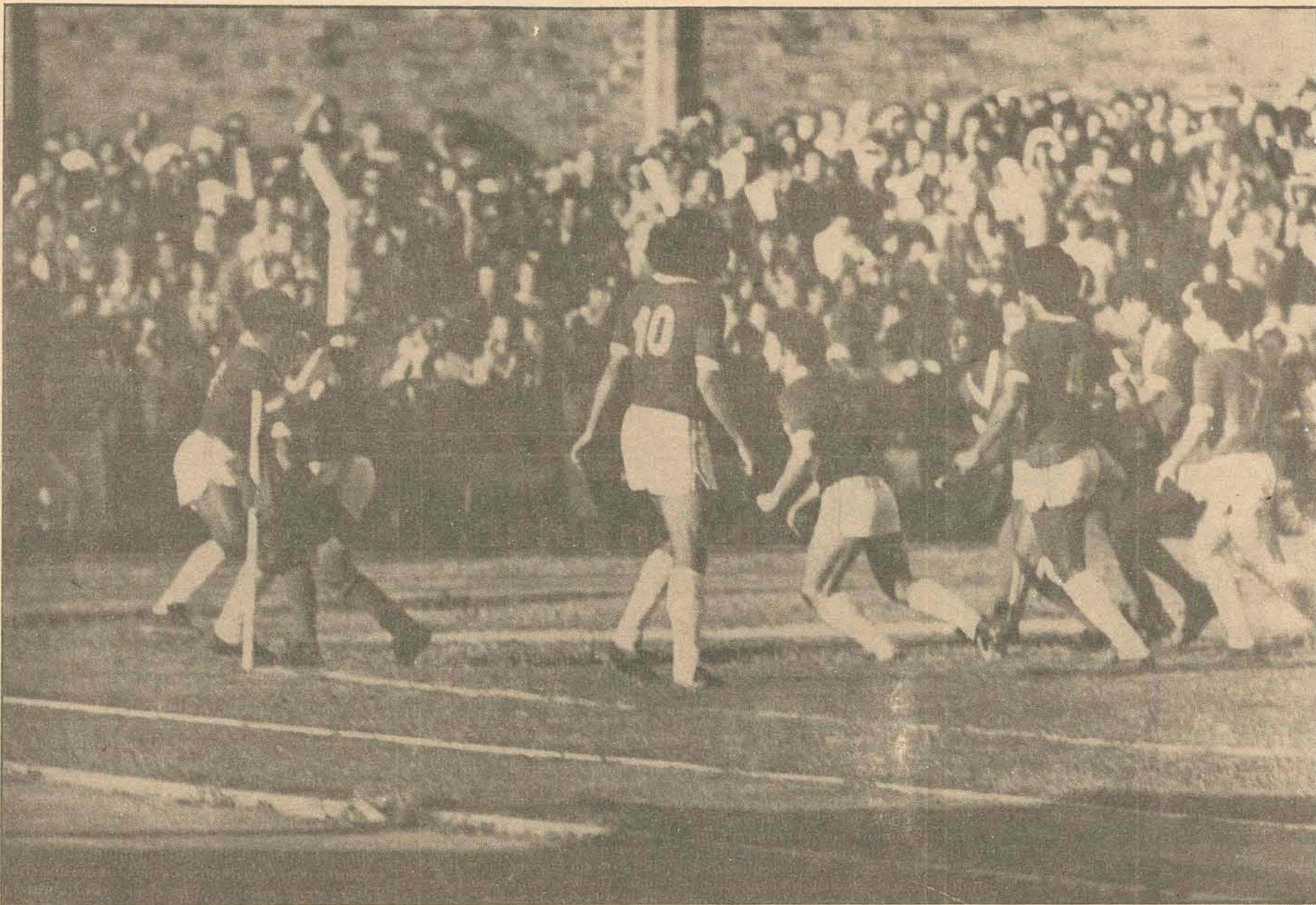


SUBORNO, BRIGAS E OITO EXPULSÕES NA RODADA.

Suborno em Mafra, oito jogadores expulsos, brigas, arbitros agredidos e um torcedor hospitalizado. Este foi o saldo da rodada disputada neste final de semana, ante-penúltima da atual fase de classificação. Na chave H o Comerciarior ficou sozinho como vice-lider, enquanto na repescagem Paysandu, Juventus de Rio do Sul e Xanxerense lutam pela classificação. (Páginas 8 a 13).



A briga em Criciúma começou com Dirceu e Cosme (na foto brigando perto da bandeirinha de escanteio) e paralisou o jogo por dez minutos

Petrônio: reformas ficam para depois da sucessão.

Página 3

Tráfico de crianças na França. Muitas são raptadas na América Latina.

Página 7

O ESTADO
EDICÃO DE
SEGUNDA FEIRA
Florianópolis, 22/08/77 - Nº 18.795 - Cr\$ 3,00

Brossard teme que o Governo se aproprie do movimento pelo retorno ao Estado de direito

Página 4

MÚSICA POPULAR

Mais um baiano na praça

O primeiro LP do cantor e compositor Walter Queiroz, Filho do Povo (lançamento Philips/Phonogram), é calcado nos tão decantados feitiços da Bahia. A começar pela capa, que estampa Queiroz na janela de uma casa antiga, tendo no parapeito um vaso de flores e o indefectível São Jorge. E a apresentação, na contracapa, é feita por uma das grandes estrelas da Bahia, o escritor Jorge Amado. As canções deste álbum, diz ele, "nasceram de uma intimidade quotidiana com a Bahia, sua paisagem, sua gente, um conhecimento tão vivido, apenas possível quando o artista é carne e sangue de seu povo (...) Menino das ruas da Bahia, familiar da magia de nosso mundo, conhecedor dos segredos e das adivinhas, apreendeu todos os ritmos populares e os vem recriando com um talento invulgar...". Suas composições, não se pode negar, são simples, bem feitas, revelam sensi-



bilidade. Algumas já são bastante conhecidas, como "Dose pra Leão" (parceria com Cesar Costa Filho), "Feijãozinho com Torresmo", "Filho da Bahia" e "Pode Entrar" (estas duas gravadas por Fafá de Belém). E da gravação participaram nomes como Paulo Moura (arranjos), Joel Nascimento (bandolim), Bira e Jackson do Pandeiro (percussão) — sem dúvida, Waltinho conta com bons padrinhos. Como cantor, entretanto, Queiroz é apenas mais um e, numa ou noutra faixa, sua voz chega a lembrar — ainda que de longe — a de outra estrela da Bahia, Gilberto Gil (o Gil das primeiras canções). Mas pode-se apostar no seu sucesso como compositor popular.

Streisand, interpretando clássicos.



A CBS está lançando mais um LP de Barbra Streisand (o Francis tem razão, olhem pra cara dela: não parece um tamanduá?). Classical, com a excelente produção de Claus Ogerman (maestro e arranjador predileto de Tom Jobim), que também dirige a Columbia Symphony Orchestra e, inclusive, comparece com uma composição sua, "I Loved You". O repertório é bom: "Beau Soir", de Claude Debussy; "Brezairola", de Joseph Canteloube; "Verschwiegene Liebe", de Hugo

Wolf; "Pavane" e "Après Un Rêve", de Gabriel Fauré; "In Trutina", de Carl Orff; "Lascia Ch'io Pianga", de Haendel; "Mondnacht", de Schumann; e "Dank sei Dir, Herr", também de Haendel. Barbra Streisand tem mesmo, como observa o maestro Leonard Bernstein, talento e habilidade para interpretar músicas tomadas do repertório clássico. Sensibilidade é o que não lhe falta. E sua voz limpa, suave — relaxante, quando ouvida à noite —, não tem nada a ver com tamanduá.

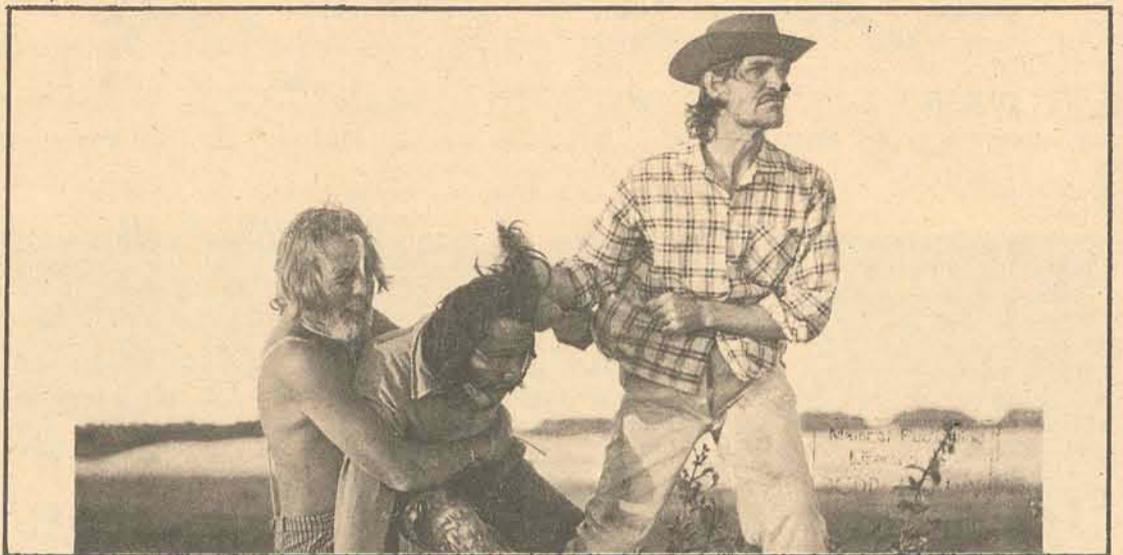
Orlando Tambosi

CINEMA

Darci Costa

"Pontal da Solidão"

uma das atrações desta semana.



O Pontal da Solidão; de Alberto Ruschel, com lançamento previsto para 6ª FERIA.

Pontal da Solidão (de Alberto Ruschel); **Assassinato por Morte** (Murder By Death), de Robert Moore e **O Julgamento de Billy Jack** de Frank Laughlin, são as atrações da semana. O filme de Alberto Ruschel, **Pontal da Solidão**, se afigura como atração especial nesta semana, embora o lançamento esteja ainda sujeito a confirmação. Ruschel é o ex-integrante do conjunto **Quitandinha Serenaders**, cuja atividade no cinema teve início na era das chanchadas da Atlântida; sua melhor fase foi durante a época da Vera Cruz, tendo inclusive atuado no filme mais marcante daquela produtora, **O Cangaceiro**, ao lado de Milton Ribeiro e sob a direção de Lima Barreto. Para a ambientação de **O Pontal da Solidão**, Ruschel aproveitou os cenários naturais de Torres, no RS, e Morro dos Conventos, em SC. Além de dirigir o filme, Alberto Ruschel também defende um dos papéis, fazendo o homem solitário que vive no pontal e se transforma no herói nobre (um tipo hoje meio raro no cinema) e defende a heroína, que ali se refugia, contra seus perseguidores. É uma produção da Cinematográfica Sul Filmes Ltda; com fotografia de Mário Carneiro e música de Beto Ruschel, filho do diretor. O principal papel feminino, a noiva que se refugia no pontal, é vivido pela atriz **Deborah Duarte**, que o público conhece através de muitas novelas da TV. É um tipo de cinema realizado dentro de padrões honestos, pelo que o recomendamos aos que acham ser este o caminho certo para o cinema brasileiro.

ASSASSINATO POR MORTE (Murder By Death) — Sátira em torno de suspense e thriller; uma história que tem início quando o milionário Lionel Twain (Truman Capote) envia um estranho convite para os cinco melhores detetives do mundo, com o seguinte texto: "Você está cordialmente convidado para um jantar e também para assistir tranquilamente a um assassinato". Os convidados, alguns devidamente acompanhados, são: David Niven, Peter Sellers, Maggie Smith,

Nancy Walker, Estele Winwood, Eillen Brennan, James Coco, Peter Falk, Alec Guinness e Elsa Lanchester. Um excelente material humano colocado à disposição do diretor Robert Moore, numa história escrita por Neil Simon.

O JULGAMENTO DE BILLY JACK (The Trial Billy Jack) — Sequência de Billy Jack, com a mesma equipe e continuando a temática em torno da defesa das minorias, mensagem de paz e amor entre os homens, racismo, preconceitos e outros problemas humanos e sociais. Direção de Frank Laughlin, pseudônimo usado por Tom Laughlin, ator principal do elenco, onde também estão Dolores Taylor, Victor Izay, Teresa Lauhlin, William Wellman Jr.

OS FILMES EM EXIBIÇÃO

CAR WASH — ONDE TUDO ACONTECE — de Michael Schultz, com Franklyn Ajay, George Carlin, Lorraine Gary. 14 anos. Cecomtur 2 - 4 - 7,45 - 9,45.

QUANDO O SEXO É PECADO (Lo Faro da Padre) de Alberto Lattuada, com Luigi Proietti, Teresa Ann Savoy, Irene Pappas. 18 anos. São José 3 - 7,45 - 9,45.

SOL VERMELHO, de Terence Young, com Charles Bronson, Alain Delon, Ursula Andress, Toshiro Mifune. 18 anos. Ritz 5 - 7,45 - 9,45.

A NOITE DOS ASSASSINOS — nacional, de Jeca Valadão, com ele mesmo, Vera Gimenez, Armando Rigo, Rodolfo Arena, Angela Mattos. Censura 18 anos. Coral 3 - 8 - 10hs.

O SEMINARISTA — nacional, de Geraldo Santos Pereira, com Eduardo Machado, Louise Cardoso, Raul Cortez. 16 anos. Jalisco 8hs.

O DRAGÃO NUNCA MORRE

O COLT ERA SEU DEUS — 18 anos. Glória 8hs.
A NOVA TRANSA DA PANTERA COR DE ROSA (The Pink Panther Strikes Again) de Blake Edwards, com Peter Sellers, Herbert Lom. Rajá 8hs.



AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

A Família de

JOÃO CARLOS DA CUNHA

ainda consternada com seu falecimento, cumpre o dever, em reconhecimento à assistência e ao carinho que lhe dispensaram durante sua doença, a manifestar o seu público agradecimento aos médicos Carlos Garcia, Ivo Petri, Odilson Borini, Marco Antônio Guardini e Jauro Collaço, bem como ao Corpo de Enfermagem e Atendentes do Hospital Celso Ramos, que não mediram esforços em minimizar sua dor.

Por outro lado, convida seus parentes e amigos, para comparecerem à Missa de Sétimo Dia que manda rezar, na próxima segunda-feira, dia 22, às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, no Estreito.

Por mais este ato de Fé Cristã, antecipa agradecimentos.

LEITURA

Para os estudantes de letras

O FICIONISTA XAVIER MARQUES: um estudo da "transição" ornamental — David Salles (Civilização Brasileira) — As faculdades de letras começam a dar seus frutos: estão surgindo, em consequência dos ensinamentos disciplinados nelas colhidos, novos talentos aplicados ao estudo da literatura, assim como pesquisadores sistemáticos de seus aspectos históricos ou exegetas dotados de moderno arsenal teórico para o exame mais aprofundado do patrimônio artístico nacional. Este livro coloca-se entre os trabalhos mais instigantes produzidos por trabalhadores intelectuais preparados para esse tipo de atividade. O texto foi apresentado por Salles como tese de concurso para professor assistente da Universidade Federal da Bahia. Escolhe como objeto de suas especulações um autor que, em vida, alcançou a maior projeção e, depois, irrompido o "sarampão moder-



nista", como diria Oswald de Andrade, cairia do pedestal em que, a seu tempo, chegou a ser elevado. Mas o estudo é principalmente "a tentativa de compreensão situada do ficcionista no contexto espacial e histórico-cultural brasileiro" (apresentação de Mário da Silva Brito) — 225 pags., Cr\$ 25.

Portela: não se fala em reformas antes da escolha do sucessor.

Brasília — "Não se cogita em qualquer votação para as chamadas reformas nem mesmo no assentamento de fórmulas definitivas, antes da escolha do sucessor do Presidente Geisel, cujo assentimento será fundamental à conclusão dos trabalhos que desenvolvemos", afirmou ontem o senador Petrónio Portella (Arena-PI), presidente do Senado Federal, referindo-se aos entendimentos que vêm mantendo com a oposição com vistas a "normalização institucional".

Ele reafirmou a opinião de que "este ano oferece oportunidade a

busca de idéias e de sugestões, mas visando a adoção de fórmulas e alternativas para o próximo ano", retificando, assim, declaração que lhe foi atribuída pela imprensa. O senador disse ainda que a fórmula que aspira "pressupõe o concerto harmonioso do governo e das lideranças políticas e espero ver nestas últimas incluída a oposição".

Petrônio Portella disse que não aceita "os reparos" que lhe estão sendo feitos por ter considerado a tese da convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte, defendida por alguns setores da oposi-

ção, de cunho eleitoral.

— Não dei à expressão eleitoral qualquer sentido pejorativo, até porque não vejo em expedientes eleitorais conotações ofensivas, salvo, é claro, no caso de expedientes indeclináveis" — comentou.

Ele também repele as insinuações de setores emedebistas que exigem alguma proposta concreta para participarem dos entendimentos, afirmando que "isso seria julgado, em áreas próprias, como imposição". Para ele, "o importante é que no debate surja o consenso, que não tem de ser necessariamente unânime entre os dois partidos".

Lembo esteve 4 horas com Dilermando e nega-se a revelar o que falaram

São Paulo — O presidente da Arena paulista, Cláudio Lembo, recusou-se ontem a revelar os temas de uma conversa que teve com o comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro. O diálogo entre os dois demorou mais de quatro horas. O dirigente arenista apenas confirmou o encontro, mas nada quis comentar do que foi tratado.

Comentando as declarações do deputado Francelino Pereira, sobre a nova constituição, Cláudio Lembo defendeu a tese segundo a qual "uma reforma de profundidade deve ser antecedida por mudanças da legislação eleitoral: o voto distrital é um dos itens que devem preceder as mudanças institucionais". O dirigente da Arena afirmou "ser indiscutível a existência no interior da sociedade brasileira de uma forte vontade de melhoria das instituições político-legais".

— Essas mudanças não devem e não podem se realizar imediatamente. Elas devem ser precedidas de um longo debate. Esse debate está agora se realizando. Dentro de um ano, possivelmente, teremos o necessário caldo cultural para se obter novas estruturas. Agir afoitamente é repetir erros do passado", disse.

Lembo defendeu o Presidente da República, afirmando: "como desde o início de seu mandato, Presidente Geisel é o maior incentivador do debate e do diálogo. Estamos certos que a ao incentivar o diálogo e o debate, ele sempre desejou obter novas idéias para novas estruturas legais".

Macedo Soares vai ser julgado no dia 9. Pode pegar 9 anos de cadeia.

Brasília — O almirante Macedo Soares será julgado no dia 9 de setembro pelo Superior Tribunal Militar sob a acusação de haver atentado contra a segurança nacional quando, referindo-se ao ministro Reis Veloso, numa entrevista à revista "Veja", disse "para mim, ele não tem caráter". Se condenado, o almirante poderá cumprir entre 3 e 9 anos de prisão, de acordo com o art. 36 da Lei de Segurança Nacional, que diz: "ofender a honra ou a dignidade do Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados, do Supremo Tribunal Federal, de Ministros de Estado, de Governadores de Estado ou territórios e do Prefeito do Distrito Federal".

Os advogados de Macedo Soares — os professores Heleno Frago e José Luiz Clerot — procuraram demonstrar, durante a fase de instrução do processo, que possíveis ofensas pessoais, não podem constituir ofensa à segurança nacional e que, no caso, a expressão tida como atentatória à honra ou à dignidade do ministro tem que ser entendida no seu verdadeiro sentido vernacular. Ao dizer "para mim, ele não tem caráter" o almirante quis mostrar Reis Veloso como uma pessoa sem "firmeza", já que não mantivera a mesma posição inicialmente assumida no episódio do grupo de trabalho sobre a desestatização da economia, criado pelo ministro e presidido por Macedo Soares.

Os depoimentos, de um modo geral, confirmaram a versão do almirante sobre as origens, funcionamento e desfecho do grupo de trabalho que ele presidia sobre a desestatização da economia brasileira. O próprio ministro Reis Veloso — arrolado como testemunha pela defesa do almirante — confirmou no superior tribunal militar que conversou com Macedo Soares sobre o assunto, ressalvando apenas que o grupo de trabalho fora criado de maneira informal.

A questão toda se resumiu numa nota, enviada pelo ministro aos jornais, desautorizando o funcionamento do grupo presidido pelo almirante. Por isso que, procurado depois pela revista "Veja" para uma entrevista, ele disse à certa altura que Reis Veloso "não tinha caráter". Posteriormente, o próprio ministro, em carta ao Presidente da República, se disse desagravado com o ponto a que chegaram os acontecimentos, pedindo por isso a descontinuação do processo. O presidente despachou a carta ao ministro da Justiça para as devidas providências.

Ocorre que essa figura da "descontinuação" de um processo não existe no direito brasileiro, nem poderia ser imaginada para o caso do almirante, que responde a uma ação penal pública — ou seja, ele é acusado de haver atentado contra um bem público, no caso a segurança nacional, um patrimônio do Estado. De qualquer forma, o processo — que no início corria mais célere — passou a andar normalmente, a ponto de ser quase esquecido pela imprensa, que antes lhe registrava todos os estágios.

O ministério público militar, que representa a sociedade mas também o Estado, poderá simplesmente não se manifestar durante o julgamento do almirante, já que há o interesse manifesto do governo — como gestor do Estado — em não continuar o processo contra Macedo Soares. E os advogados da defesa poderão, por sua vez, alegar a existência da carta de Reis Veloso, utilizando-a como argumento que poderá esvaziar a acusação do Ministério Público, caso o procurador se manifeste.

COLUNA DO CASTELLO

Constitucionalização e não Constituinte

Brasília — Depois de três semanas de reabertura do debate das reformas constitucionais e políticas, pode-se dar um balanço do que se apurou até o momento.

1. Quanto ao tempo de reforma:

a) são aparentes as contradições entre declarações dos presidentes do Senado e da Arena. Em essência ambos afirmam que as reformas serão feitas sob o atual governo, limitando-se o senador Petrónio Portela a impulsionar as negociações, depois de devidamente autorizado, para apurar as alternativas que os meios políticos e parlamentares aceitam para justificar sua participação no processo. A apuração de tendências e de alternativas faz-se desde já, sem que se exerçam pressões sobre a oposição para que abandone suas teses e suas reivindicações;

b) Colocado o tema neste momento, oferece o governo pasto aos políticos e aos parlamentares para debates que excluam a obsessiva preocupação com candidaturas à sucessão presidencial e prepara-se o terreno para as decisões a serem tomadas no próximo ano. O Sr. Francelino Pereira declara que a reforma se fará somente depois da eleição de 1978 mas o Sr. Portela nada disse a respeito.

2. Quanto à motivação, há as seguintes hipóteses:

a) Desejo do Presidente Geisel de moldar o futuro, enquadrando o seu sucessor num determinado modelo institucional-revolucionário, e de atender ao mesmo tempo seu compromisso com a democracia e com a revolução. O senador Portela assegura, todavia, que, se se examinam agora os prolegômenos, as definições serão tomadas de comum acordo pelo Presidente Geisel e pelo candidato, à sua sucessão, a quem caberá por em execução o novo texto constitucional.

b) Decisão de refazer o caminho que levou a abril e ao impasse. O método de abril pode não estar todavia superado. Tecnicamente, o governo dispõe de quorum para votar emendas constitucionais, nas resistências liberais dentro da Arena, se não forem cobertas pela parte do MDB sensibilizada pela proposta do governo, poderão levar a um novo recesso do congresso para a decretação de uma abertura à força.

c) Percepção de que a nação não suportará por muito mais o processo discricionário. A luta pelo estado de direito ampliou-se e adquiriu maior ressonância depois do sufoco de abril, o qual frustrou a opinião pública.

d) Nessa última hipótese, o presidente antecipar-se-ia à evolução da tese da convocação de uma Constituinte, saída que se tornaria inevitável caso perdure o impasse e se agrave o conflito entre o poder e a nação. O governo oferece, como substitutivo à Assembleia Constituinte, a constitucionalização do país. Isso simplifica, facilita e evita traumas. A constitucionalização só não se dá imediatamente por força de fatores ocorrentes, como ainda o problema econômico-financeiro e a ebulição sucessória.

3. Quanto à substância das reformas, deduz-se por enquanto:

a) Determinação do governo de criar as "salvaguardas eficazes" da segurança do regime, mediante a criação da figura constitucional do estado de emergência, complementar ou substitutiva do estado de sítio, e de um conselho constitucional ou de estado, incumbido de aplicar penalidades políticas em casos de subversão iminente ou declarada. Figuras da Arena (vide entrevista de Krieger, ontem), embora convencidas de que tais inovações são úteis ou necessárias, condicionam seu apoio ao projeto respectivo ao compromisso de revogação do ato nº 5, caracterizado pelo citado senador como incompatível com o estado de direito. Já não se tem aludido ultimamente à superação pelo desuso do referido ato.

b) O governo poderá determinar, antes das reformas constitucionais, modificações no sistema eleitoral, como a adoção do esquema misto alemão ou do voto distrital, e alterações da lei dos partidos para permitir, mesmo sem a extinção dos atuais partidos, a apresentação de candidatos em listas pré-partidárias preparatórias da formação das novas agremiações. Essas modificações alcançariam obviamente o pleito de 1978. O senador biônico e a composição do colégio eleitoral definida em abril, para vedar o caminho do MDB a governos estaduais, exceção do Rio de Janeiro, deverão permanecer.

LEMBRETE A KRIEGER

O senador Daniel Krieger declarou que o congresso rejeitou diversos decretos-leis do Presidente da República. Isso de fato ocorreu, mas anteriormente ao Ato nº 5. Depois dele, jamais. O que consolida a tese do senador de que esse ato é incompatível com o estado de direito.

TEMPO DE COMEMORAÇÕES

Como o tempo é de comemorações, o general Afonso D'Albuquerque Lima receberá hoje em sua casa no Rio de Janeiro seus amigos para cumprimentos. Previsto grande comparecimento e alguma excitação política.

Carlos Castello Branco

Brossard: anúncio de reformas pode ser uma manobra do governo.

Câmara e Senado fazem homenagem a Juscelino

Brasília — A Câmara e o Senado Federal realizam hoje Sessão Solene em homenagem ao ex-presidente e ex-senador Juscelino Kubitschek, pela passagem de um ano de sua morte. No Senado, a sessão de homenagem foi solicitada pelo senador Lázaro Barbosa e, na Câmara, pelo deputado Genival Tourinho. Os oradores das sessões somente serão conhecidos hoje pela manhã. Uma missa campal, no altar erguido ao lado do seu túmulo, no cemitério do campo da Boa Esperança será celebrada às 17 horas, a pedido de amigos. A cerimônia religiosa que será oficiada por vários sacerdotes e contará com a presença da família Kubitschek, constará de cânticos sacros e canções do folclore mineiro, especialmente as serestas de Diamantina, onde nasceu o ex-presidente. As canções serão interpretadas pelo madrigal renascentista e a cantora Maria Lúcia Godoi, que virão especialmente de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro para participar da homenagem póstuma.

Comunistas na polícia. (Denúncia do padre Melo).

Recife — O coordenador do Partido Democrata Republicano em Pernambuco, padre Antonio Melo, afirmou ontem que os revolucionários de 64 venceram fragorosamente

as esquerdas, mas não o Partido Comunista. Acusou a polícia federal de estar infiltrada de comunistas, e de fazer jogo para incompatibilizá-lo com setores do governo. Segundo o sacerdote, "uma ala das esquerdas, o partido comunista brasileiro de Luís Carlos Prestes, o Peceção, acertou a hora de chegar em três momentos. Se acertar o quarto, ganha o poder. Isto porque os adversários das esquerdas se confundiram duplamente: primeiro, não as distinguiram do partido comunista, ficaram enfrentando tranquilamente as esquerdas tradicionais, esquecidos do PC, que tomou outra linha. Depois de 64, os comunistas fizeram autocrítica, e concluíram que no Brasil, só entram por infiltração. E eles se infiltraram 13 anos".

Para o padre Antonio Melo, os seus prognósticos, diante do pacote de abril, apenas se confirmaram: "aquele silêncio, que para muitos era o fim de tudo, para mim, era o início de uma nova era. Por isso, novamente digo que esta onda de exigência do estado de direito vai atingir a todos os setores. É como um incêndio, que vai tomar conta do país".

"No Brasil nunca se puniu ninguém. No Brasil, quando se briga, se briga mesmo. Mas na hora que uma parte vence, a briga se acaba. É impossível, aqui, algo permanente. O conceito permanente é antibrasileiro. É impossível pensar em postulados, ideais, sociedades e brigas permanentes. Nós somos o país do improviso, e aqui tudo é passageiro. Na hora de redemocratizar, todo mundo esquece. Vem um carnaval, uma cervejada, um pileque, e acabou tudo. Quem era inimigo, na festa fica amigo".

A ACUSAÇÃO

Um dos maiores defensores da reforma agrária, e líder dos camponeses nas décadas passadas — lembrou o manifesto divulgado recentemente pela cruzada democrática feminina, organização que teve papel importante no movimento de

31 de março, e que no entanto voltou a pedir a volta dos militares aos quartéis e do estado de direito.

Ele acusou a polícia federal de estar infiltrada de comunistas: "acredito que a apreensão do meu livro "O caminho da revolução no Brasil", se atribui a duas versões. Eles sabem que sou um anti-esquerda tradicional em Pernambuco. Eles estão infiltrados lá, e querem fazer um jogo para me incompatibilizar com os setores do governo. Ou não leram meu trabalho completo, ou a tradução deturpou meu pensamento".

Lei do divórcio só será aprovada em junho de 78

Brasília — Mesmo que os senadores Acioly Filho (Arena-PR) e Nelson Carneiro (MDB-RJ) apresentem esta semana seu projeto de regulamentação do divórcio, como prometem, o congresso não aprovará a nova lei antes de junho do próximo ano devido às exigências de tramitação. Só então é que os requerimentos de divórcio poderão dar entrada na justiça.

Na Câmara, os primeiros projetos apresentados foram os dos deputados Celso Barros (MDB-PI) e Rubem Dourado (MDB-RJ). A tendência no congresso é considerar naturalmente como projeto principal o de Acioly Filho e Nelson Carneiro, autores da emenda divorcista, que será mais completo.

Logo após o congresso aprovar o divórcio em junho último, vários parlamentares antidivorcistas anunciaram a disposição de continuar a luta quando da apresentação do projeto regulamentando a emenda. O principal líder dessa corrente deveria ser o senador Benedito Ferreira (Arena-GO), que, inclusive, chegou a fazer as primeiras articulações. O senador Ferreira, porém, está afastado do congresso há vários dias, devido ao falecimento de um filho, e não se espera de imediato seu retorno.

Ele teme que ao anunciar as reformas, o governo tenha se apropriado do movimento pelo Estado de direito, como forma de minimizá-lo.

P. Alegre — O senador Paulo Brossard (MDB-RS) manifestou o temor de que o governo, ao anunciar por seus representantes legislativos a realização de reforma constitucional, tenha se apropriado do movimento pelo estado de direito "que atinge toda a opinião pública como forma de minimizá-lo, talvez como um aceno de esperança, para que não ganhe as proporções que já tem e que só podem aumentar".

"Até há pouco reforma constitucional e política era assunto proibido. Agora, todos se põem a falar. Se, por um lado, o dado é positivo porque demonstra que nós, da oposição, não falamos mais sozinhos, por outro preocupa", disse o senador gaúcho, que acredita que a reforma da constituição a ser votada pelo congresso — conforme declaração do deputado Francelino Pereira — "pode ser aceitável, embora não seja satisfatória".

Ao se recusar a falar sobre hipóteses e, por isso, não considerando a possibilidade de as reformas serem votadas pelo futuro congresso nacional, a ser eleito em 1978, Paulo Brossard apenas considerou que "pode ser uma reforma mofina, como a do judiciário, que até agora não mostrou para o que veio. Não sei o que o governo pretende fazer mas o que já fez não abona ninguém e não convém manter ilusões a respeito. Como a natureza humana é cheia de surpresas, pode ser que venha alguma coisa louvável com o auxílio do espírito santo. Não excluo nada, mas também não acredito. Estou com São Tomé", disse o senador.

Dallari diz que o anúncio feito por Francelino é pouco claro

São Paulo — Depois de considerar "bastante positivas" as declarações do presidente nacional da Arena, o professor Dalmo de Abreu Dallari desta-

pouco animador nas declarações do deputado Francelino Pereira, "que é uma certa obscuridade quanto ao momento da realização de reformas nos sistemas partidário e eleitoral".

O presidente da comissão de justiça e paz da arquidiocese, professor de teoria geral do estado da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e um dos signatários da "Carta aos brasileiros", o professor Dalmo Dallari observou, ainda, que "uma vez que se anuncia a intenção de promover a redemocratização, não seria lógico acreditar que se pretenda manter, ainda que sob disfarce, os instrumentos de exceção. É natural e necessário que se pense na segurança do Estado, mas é igualmente indispensável que se pense na segurança dos indivíduos".

Segundo o professor Dalmo Dallari, "agora que todos os setores significativos da população brasileira reclamam a imediata abertura, é positivo verificar que os reclamos encontraram eco junto aos centros de decisão. É preciso realmente que venha logo algo de concreto em termos de caminhada para a democratização e as declarações do deputado Francelino Pereira revelam que alguma coisa deverá vir muito breve".

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE FINANÇAS GABINETE DO SECRETÁRIO

LICITAÇÃO PARA CONCESSÃO DE BOX DO MERCADO PÚBLICO MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal de Florianópolis, faz saber que encontra-se aberta, na Secretaria de Finanças, Licitação para a concessão de uso dos box nº 31 e 32 do Mercado Público Municipal, sito às Ruas Francisco Tolentino e Conselheiro Mafra. As propostas deverão ser entregues na Secretaria de Finanças, à rua Felipe Schmidt, 89, Edifício Santa Catarina, térreo, até às 17:00 horas do dia 05/09/77. O Edital e demais informações poderão ser fornecidas aos interessados no endereço acima, nos horários das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

Florianópolis, 21 de agosto de 1977.

Lauro Luiz de Andrade
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS SECRETARIA DE FINANÇAS GABINETE DO SECRETÁRIO EDITAL DE CONVITE Nº 02/77

A Secretaria de Finanças, da PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS, COMUNICA aos interessados que promoverá CONCURSO para a seleção e escolha de propostas visando credenciar Escritórios de Advocacia para a cobrança da Dívida Ativa do Município.

As inscrições serão recebidas até o dia 15/09/77, às 17:00 horas, na sede da Secretaria de Finanças, à Rua Felipe Schmidt, 89, Edifício Santa Catarina, onde o Edital estará à disposição dos interessados, no horário das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.

SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS, 21 DE AGOSTO DE 1977.

Lauro Luiz de Andrade
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS

VANCE INICIA HOJE UMA MISSÃO DIFÍCIL NA REPÚBLICA CHINESA

Os Estados Unidos não estão dispostos a romper relações com Formosa, e esta é, justamente, a principal condição imposta pela China para o reatamento de relações diplomáticas plenas com o governo norte-americano.

Tôquio — O secretário de Estado norte-americano Cyrus Vance inicia hoje em Pequim a principal etapa das negociações pelas quais os Estados Unidos esperam estabelecer relações diplomáticas regulares com a China, sem romper com Formosa.

A difícil visita, descrita por funcionários norte-americanos como só "exploratória" por hora, encerra uma aposta na possibilidade de se conseguir uma posição menos rígida de Pequim na questão das relações de Washington com Formosa — sólidas, embora não mais tão estreitas.

Na véspera de sua visita de quatro dias, Vance fez ontem uma escala nesta capital, principalmente para descansar da travessia do Pacífico, daí não ter aceitado o convite para almoçar do embaixador norte-americano Mike Mansfield, ex-líder do bloco majoritário no Senado, "chegou simplesmente exausto" — justificou um funcionário norte-americano.

Os chineses, concentrados em sua própria política interna, pouco têm pressionado nos últimos anos os Estados Unidos para que rompam com Formosa. Membros da equipe que viaja com o secretário de Estado assinalaram que esta "paciência chinesa" não se esgotou. Não descartaram, porém, a possibilidade de Pequim adotar uma posição mais decidida, agora que o grupo dirigente teve sua posição consolidada na conclusão do recente congresso do Partido Comunista Chinês.

Do lado norte-americano, tem ficado claro que não se pensa de forma alguma em abandonar Taiwan ou mesmo adotar uma aparência nesse

sentido. Vance, em consequência, encara como um dos pontos mais delicados de suas conversações em Pequim o problema das exigências chinesas para a regularização das relações entre os dois países.

Sublinhando as dificuldades de visita que se inicia hoje, Vance e os seis peritos em questões chinesas que o acompanham negaram-se a revelar as propostas que levam a Pequim ou a estratégia preparada. E assim como essas questões, a agenda dos entendimentos — preparada há meses através dos condutos diplomáticos — tem sido mantida em segredo, porque se teme que os chineses venham a se irritar com a divulgação.

Os chineses, praticando sua própria forma de suspense, até agora só revelaram a Vance a identidade de um dos seus interlocutores: o ministro das Relações Exteriores, Huang Hua. Os integrantes da delegação norte-americana não sabem também se Vance terá ou não algum tipo de reunião com o presidente do Partido Comunista Chinês, Hua Kuo-Feng ou com o reabilitado vice-primeiro-ministro Teng Hsiao-Ping.

Os comunistas fixam três condições para o reatamento de relações diplomáticas plenas: rompimento dos Estados Unidos com Formosa, anulação do Tratado de Defesa existente entre os países e retirada dos 1.165 soldados norte-americanos que permanecem estacionados na Ilha. Vance vai sondar a possibilidade de flexibilidade em tais posições. Um dos objetivos básicos dos Estados Unidos é encontrar uma fórmula pela qual se garanta a segurança de Taiwan, no caso de o Tratado de Defesa vir a se anular.

Agora, um triunvirato (Teng, Yeh e Hua) está governando o país.



Teng, reabilitado, e Hua, o presidente.

Tôquio — A China anunciou ontem como um acontecimento de enorme significação histórica os resultados do 11º Congresso de seu Partido Comunista, que pôs fim à tumultuada etapa iniciada há uma década com a revolução cultural, consagrou uma linha mais pragmática do que teórica, e fixou como prioridade o desenvolvimento tecnológico do país. Declarou ainda que as resoluções aprovadas pelo Congresso, cujas deliberações se realizaram entre 12 e 18 de agosto, exercerão uma influência de longo alcance tanto sobre a vida interna quanto internacional.

O congresso, teoricamente o órgão máximo do partido, foi o primeiro a ser realizado depois da morte de Mao Tsé-Tung e Chou En-Lai, os dois gigantes do comunismo chinês. A assembléia elegeu Hua Kuo-Feng como presidente do presidium partidário e como vice-presidentes Teng Hsiao-Ping, Yeh Chieh-Ying, Li Hsien-Nien e Wang Tung-Hsing.

Ratificou, além disso, a expulsão da chamada "camarilha dos quatro", a facção radical dirigida pela viúva de Mao, Chiang Ching, e pôs em movimento uma política interna para o intercâmbio com o ocidente, mas sem reduzir a hostilidade mantida há quase duas décadas contra a União Soviética. A agência de notícias oficial Hsinhua disse que Hua abriu as sessões do Congresso com um discurso de quatro horas que fixava metas para a conversão da China num "país socialista, grande, poderoso e moderno" nos anos que faltam para terminar o século 20. Tais objetivos se ajustam à política seguida há algum tempo pelo recém-reabilitado Teng e por seu falecido mentor, o primeiro-ministro Chou.

PRAGMATISMO

O Congresso deixou à frente do Governo um triunvirato, com o ministro da Defesa Yeh Chieh-Ying em primeiro plano, junto a Hua e Teng. São três homens pragmáticos, decididos a expandir a economia do país e sem inibições para providenciar a importação de equipamento industrial e tecnologia do ocidente. O Congresso foi pródigo em elogios ao falecido presidente Mao, assinalando como sua maior contribuição à nova China a continuação da ditadura do proletariado, como instrumento para a construção do socialismo.

A noção de que os resultados do Congresso seriam de longo alcance foi posta em relevo ontem através de um editorial publicado no *Diário do Povo*, jornal teórico do partido, e em *Bandeira Vermelha*, órgão do exército de libertação, os dois maiores meios de difusão chineses.

O editorial afirma que Hua seguiu exemplarmente os ensinamentos de Mao e assinala a firmeza com que "afastou de um só golpe a camarilha dos quatro". Essa ação, afirma, eliminou uma fonte de perturbação do PC Chinês, nas Forças Armadas e no país, criando as condições básicas para passar da "grande desordem à grande ordem".

Os jornais salientam que o Congresso fixou "pela primeira vez" no estatuto do Partido o objetivo de modernizar a agricultura, a indústria, a defesa nacional, a ciência e a tecnologia antes do final deste século.

Esta ação, afirma o editorial será para a China um estímulo a fim de "redobrar seus esforços para alcançar resultados maiores, mais rápidos, melhores e mais econômicos na construção do socialismo e no caminho de uma esplêndida meta de modernização".

Na Frente Internacional, o editorial destaca que Hua, na análise feita perante o Congresso, assinalou que as duas "potências antagônicas" — União Soviética e Estados Unidos — enfrentarão sérias dificuldades. A contínua dureza contra a União Soviética e a aparente maior abertura em relação ao Ocidente surgiram do Congresso como linhas importantes da política externa chinesa: dias antes da data prevista para a visita do secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, a Pequim.



BESC

Banco do Estado de Santa Catarina S.A

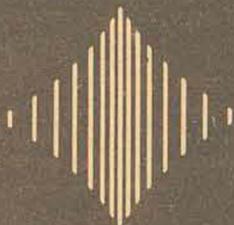
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC/RCA — 200 — 77/084
CGC/MF nº 83.876.003/0001-10

AVISO AOS ACIONISTAS

INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL
Pagamento — 2ª Parcela

Pelo presente Edital, comunicamos aos Senhores Acionistas que subscreveram ações deste Banco, no aumento de Capital de Cr\$ 110.000.000,00 para Cr\$ 146.300.000,00, de conformidade com o deliberado pelas AGES de 12.05.77 e 19.07.77, que o prazo para sua integralização foi fixado em até 22 de setembro de 1977.

Florianópolis (SC), 22 de agosto de 1977
Jorge Konder Bornhausen
Presidente



**ENCURTANDO
DISTÂNCIAS**

Fronidizi critica os encontros que Todman manteve com políticos

Buenos Aires — O ex-presidente Arturo Frondizi e líderes do seu "Movimento Desenvolvimentista" manifestaram contrariedade pela reunião realizada há uma semana por vários dirigentes peronistas, radicais e democratas-cristãos com o subsecretário de estado norte-americano para assuntos da América Latina, Terence Todman. Em declaração que os jornais publicaram ontem, Frondizi e seus companheiros se confessaram alarmados com "a atividade desenvolvida em uma embaixada estrangeira" e qualificaram os políticos que participaram do encontro de expoentes da "partidocracia populista" e "liberais desprestigiados". O "desenvolvimentismo", aparentemente, não foi convidado para a reunião.

Todman visitou a Argentina entre 13 e 16 de agosto, em sua viagem latino-americana a quatro países, e entrevistou-se com o presidente argentino, General Jorge Videla, e com funcionários do governo. Antes, porém, na tarde do dia 14, um domingo, reuniu-se com 11 políticos e dirigentes sindicais, na sede da embaixada norte-americana.

Uma vez que as atividades políticas e sindicais estão suspensas, a reunião foi considerada como altamente significativa, ainda mais porque, neste momento, o governo militar discute o futuro de sua ação e as bases de um diálogo com vistas a um eventual restabelecimento da normalidade democrática. O *Diário Popular*, da cidade de La Plata, atribuiu a Todman haver dito aos seus convidados que "nós queremos deixar bem clara a importância que damos a vocês como interlocutores".

Participaram da reunião líderes políticos e sindicais do Movimento Peronista, dirigentes da União Cívica Radical e um representante da corrente democrata-cristã que esteve aliada ao peronismo em 1973, numa frente política. Um porta-voz norte-americano esclareceu que Todman não se entrevistou com outros setores políticos por "falta de tempo".

A declaração assinada por Frondizi, Rogelio Frigerio (seu lugar-tenente e principal assessor econômico)

e os ex-deputados Marcos Merchensky, Hector Gomez Machado e Melchor Posse, reafirma a posição "desenvolvimentista", contrária a qualquer abertura política. Pede o "aprofundamento" do atual processo, ainda que com uma mudança na política econômica, hoje conduzida por um grupo civil liderado pelo ministro José Martinez de Hoz.

O "frondizismo", manteve idêntica posição no regime militar anterior (1966-73) e criticou duramente o ex-presidente Alejandro Lanusse quando este tentou em vão elaborar um "grande acordo nacional" com as forças políticas, com vistas às eleições de março de 1973. Na campanha eleitoral, entretanto, Frondizi ligou-se à Frente Justicialista de Libertação (Frejuli), liderada pelo desaparecido ex-presidente Juan Peron.

Os adversários do "desenvolvimentismo" sustentam que essa última atitude de Frondizi se deveu a sua escassa base eleitoral. E ao movimento atribuem hoje a esperança de vir a substituir, num futuro não muito afastado, o grupo de Martinez de Hoz no Ministério da Economia. O documento "desenvolvimentista" acha que se está colocando "em risco a revolução nacional, tratando-se de desfigurá-la através do grande acordo nacional, cujo apressamento eleitoral é substituído pela perspectiva de que se faça um acordo político enquanto se chega àquela instância".

Acrescenta que "uma aproximação com os Estados Unidos" é desejada pela Argentina, mas "na base do respeito mútuo e da não-intervenção. Esta natural e necessária reaproximação, entretanto, terminará limitada e desfigurada se for feita no duplo quadro da interferência nos problemas internos e negociando "direitos humanos" por política econômica".

Referindo-se às alegadas pressões dos Estados Unidos sobre os regimes militares latino-americanos em favor de uma solução democrática, Frondizi diz que "não julgamos o bipartidarismo dos Estados Unidos, mas reclamamos o direito de determinar nossas próprias fórmulas democráticas de legítima representa-

ção e o momento de elas se implantarem".

"As violações dos direitos humanos na Argentina serão reparadas — até onde é possível que um mal tão grande o seja — pelos próprios argentinos", acrescenta Frondizi, que se elegeu presidente em 1958, para ser derrubado por um golpe militar em 1962.

"Denunciamos como um fato profundamente contra-revolucionário o que se está consumando. Se o movimento de 24 de março (data em que se instalou o atual regime) ingressa num período de realizações e legitimidade — e assim acreditamos —, o crime será perseguido sem restrições e os erros, por mais graves que sejam, serão retificados. Isso acontecerá em função da dinâmica do próprio processo e não como resultado de negociações ou pressões. Se assim ocorresse, a revolução teria perdido suas bases éticas" — conclui o documento.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação dos Servidores do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem FAZ SABER que em virtude da não publicação pela imprensa em tempo hábil do Edital datado de 01 do corrente, CONVOCANDO os senhores associados dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º, 8º, 9º, 10º, 11º, 12º, 13º, 14º, 15º, 16º, 17º, 18º, 20º, e 21º Distritos Rodoviários Federais e das Seções Especiais de Brasília (DF), Ponta Grossa (PR), e Jardim (MT) para, na forma do artigo 42 do Estatuto, se reunirem em Assembléia Geral Regional Ordinária, das 8:00 às 18:00 horas do dia 09 de setembro próximo vindouro, nas sedes das respectivas Representações, que referida Assembléia Geral Regional Ordinária ao invés do dia 09 de setembro será realizada no dia 23 do mesmo mês, horário e locais, inclusive das Residências e Escritórios de Fiscalização, para elegerem os Diretores das Seções Distritais e das Especiais para o mandato da Diretoria Executiva Central e do Conselho Fiscal, iniciado no dia 29 de julho último, com término no último dia útil da segunda quinzena do mês de julho do ano de 1982, tornando assim sem efeito aquele Edital.

De acordo com o disposto no artigo 12 do mencionado Estatuto, a posse dos eleitos verificar-se-á noventa dias após a assunção dos componentes dos dois Poderes Executivo e Fiscal da Entidade.

A Assembléia Geral Regional Ordinária, convocada pelo presente EDITAL, funcionará nos termos do prescrito nos artigos 42, 43, 44, e seus parágrafos do Estatuto e artigos 63 a 67 do Regimento Interno.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1977

JOSE FERREIRA GOMES
Presidente

P.M.J.

Estado de Santa Catarina

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ — S.C.

PODER JUDICIÁRIO

Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA — PRAZO DEZ (10) DIAS — EXTRATO VENDA EM ÚNICA PRAÇA — Dia 31 do mês de agosto, às 10,00 horas. (Valor Superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 343.320,32).

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza s/nº.

PROCESSO: de Execução nº 2.524/77.

CREDORA: APESC — Associação de Poupança e Empréstimo de Santa Catarina.

DEVEDORES: ADEMIR GOMES e sua mulher LINA GOMES

BENS: Uma casa de alvenaria com a área de 48,00 metros quadrados e respectivo terreno, situado à rua Oscar Deodoro da Silva, e distante 150,00 metros da rua Gentil Sandin, em Praia Comprida, nesta cidade, com a área de 357,00 metros quadrados, tendo as seguintes dimensões e confrontações: frente em 26,00 metros no lado ímpar da referida rua Oscar Deodoro da Silva, fundos com 25,00 metros extrema com Osni Schappo, laterais, pelo lado direito com 13,00 metros, extrema com Raulino Lídio Vieira e lado esquerdo com 15,00 metros, extrema com uma travessa, transcrito no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca, às fls. 94, do Livro nº 2/H, sob nº 1.277.

Ficam os executados intimados da praça acima designado, por se encontrarem em lugar incerto e não sabido.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de São José, Estado de Santa Catarina, aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu, Wilson Jensen, Escrivão designado o fiz datilografar e o subscrevi.—

WILMAR PHILIPPI
JUIZ DE DIREITO

ÁFRICA

Salisbury — Os dirigentes negros moderados discutem a formação de um novo movimento político para prosseguir com a luta em favor de um governo de maioria negra. Nas negociações, estão envolvidos o reverendo metodista Sithole — ex-chefe da União Nacional Africana de Zimbábue (UNAZ) —, chefes tribais e dissidentes do Conselho Nacional Africano Unido (CNAU) de Abel Muzorewa, entre os quais Elliot Gabellah, que anunciou sua renúncia da vice-presidência da organização.

Ao mesmo tempo, o primeiro-ministro Ian Smith, pressionado pela Inglaterra e Estados Unidos, planeja negociar um acordo interno com os dirigentes negros que não participam do movimento guerrilheiro da frente patriótica, para depois das eleições gerais de 31 de agosto. O acordo seria uma alternativa para o caso de fracassar o plano proposto pelos ingleses e norte-americanos.

Smith sustentou durante sua campanha eleitoral que a iniciativa anglo-americana tem poucas probabilidades de êxito, negando-se também a negociar com as guerrilhas apoiadas pelos comunistas. Disse que se propõe a constituir um governo multirracial de ampla base, que conduziria o país a um governo majoritário.

Gabellah e outros dissidentes projetam ingressar no Conselho Nacional Africano (CNA), organismo formado por Sithole depois que regressou a Rodésia em 10 de julho passado, no fim de seus dois anos de exílio.

Crianças são vendidas na França por 6 mil dólares

Paris — Uma criança pode ser comprada como um boneco já que existe um tráfico, um verdadeiro comércio de crianças, que preocupa as autoridades francesas. Várias medidas estão sendo adotadas para impedir a adoção de crianças introduzidas clandestinamente na França e que foram cedidas por seus pais, vendidas em países do terceiro mundo ou simplesmente roubadas pelos traficantes. Fala-se inclusive na cotação de seis mil dólares por criança.

O alarme foi dado pela imprensa sobre um tráfico que afirma existir entre a Iugoslávia e a França e destaca o processo "Operação Adoção", que permite adotar uma criança sem passar pelas complicadas exigências das autoridades francesas no caso de crianças abandonadas no país.

Fala-se mesmo que foi estabelecido um verdadeiro comércio de crianças nos países onde é maior o número de abandonos, sendo alguns da América Latina e Ásia.

As crianças são introduzidas na França de forma clandestina, ocultadas em carros ou simplesmente deixadas nos bancos traseiros, uma vez na França, são denunciadas à polícia como crianças encontradas na via pública e depois, inscritas na Assistência Pública, são legalmente adotadas se não forem reclamadas dentro de um ano. Como não se pretende fazê-las mudar de ambiente, deixando-se que elas fiquem na casa de quem as encontrou e que haviam se proposto a adotá-las.

Em muitos casos, os que se prestam a este tipo de adoções relativamente mais fáceis são casais que não podem ter filhos e julgam muito longo o processo de adoção de crianças abandonadas, que estão sob os cuidados da Assistência Social ou cuja autorização é difícil-

tada por outras razões. Uma adoção na França é uma enorme complicação de cifras e prazos longos, exigências legítimas de uma administração pública que é e deve ser prudente.

A estes centros chegam cerca de 40 mil pedidos por ano mas apenas quatro mil casais, que tiveram a paciência de esperar dois, três ou até quatro anos, podem ter seu pedido atendido.

Na França, 800 mil crianças de pouca idade, "casos sociais", esperam uma carta ou uma visita. São os adotáveis, declarados legalmente abandonados e disponíveis para a adoção. Em geral, existem cerca de 500 mil "não adotáveis" ou crianças vigiadas. Ninguém solicita negros ou árabes. Mas a legislação é a mesma para todas as raças.

Existem alguns casais que gostariam de pegar uma criança e antes de adotá-la passar por um período de experiência para ver se gosta, depois, então, ficaria consumada a adoção. Mas isto não é permitido.

Tudo isto leva muitos casais a adotar uma criança mediante pagamento aos "comerciantes". Este fato é também uma consequência da diminuição do número de nascimento e da necessidade de rejuvenescimento do país. O número de menores de 20 anos havia aumentado durante quatro séculos. Hoje, acabou esta tendência.

Se a França não envelhece, pelo menos parou de se rejuvenescer. Esta é a indicação de um estudo do Instituto Nacional de Estatística que terminou a análise do censo de 1975. No dia 20 de fevereiro daquele ano, data do citado censo, a população da França metropolitana era de 52.655.802 habitantes, dos quais 3.442.000 eram de nacionalidade estrangeira, ou seja, 6,5 por cento da população.

Furtava roupas íntimas e foi presa

Itajaí (Sucursal) — Desconfiada com uma estranha "freguesa", que sempre observava muito os artigos, sem contudo comprá-los, Maria Jandira Moraes, proprietária da loja Raquel, localizada a rua Brusque, no último sábado telefonou à polícia e pediu que investigasse a "freguesa". Depois da investigação a mulher foi detida, já que dentro de suas vestes a polícia encontrou dezenas de peças íntimas de propriedade da loja.

Recolhida à delegacia de Furtos, a ladra foi identificada como Maria da Rosa Ferreira, 26 anos, solteira, residente no Bairro Matadouro, e com outras três passagens por aquela especializada, pelo mesmo motivo.

Agredido e ameaçado de morte na Beira-Mar

Na madrugada de ontem por volta das 2 horas, na Beira-Mar Norte, Cesar Rocha Areas, foi agredido com uma coronhada no rosto, e ameaçado de morte, por dois indivíduos que saltaram do Volks cor branca (velho), placas 0217. Um dos

agressores foi identificado como o vulgo "Pedrão", morador do segundo pavimento do prédio onde funciona revendedora de autopeças Estrela, próximo a agência Bradesco no Estreito, e o outro uma pessoa de meia idade, cor escura, baixo e magro.

Segundo a queixa registrada na delegacia de Segurança Pessoal por Rocha Areas, "Pedrão", portava uma arma de fogo, com a qual lhe ameaçou de morte várias vezes, sempre acompanhado pelo "negro" que tentou jogá-lo da amurada da referida via pública, ao mar.

Encerrado o episódio, agressores e agredido, voltaram a se encontrar defronte ao Panterão, Drive-in, ocasião em que "Pedrão" sacou a arma e desferiu um tiro, sem contudo ter atingido ninguém. A polícia está investigando o caso.

Vendiam objetos

furtados e foram presos

Itajaí (Sucursal) — Celso Ivo Ferreira Júnior, 27 anos, e Evaldo Santos Ferreira, 24 anos, ambos residentes no bairro Costa e Silva em Joinville, foram presos na tarde do último sábado em Itajaí, quando tentavam vender diversos objetos roubados.

Segundo a polícia de Itajaí apurou mais tarde, os dois ra-

pazes levavam consigo um televisor portátil, um toca-discos e uma enceradeira, que haviam sido furtados do supermercado Hanann. Celso e Evaldo deverão ser recambiados hoje para Joinville.

Dops está investigando assalto a banco em SP

São Paulo — O DOPS paulista está investigando o roubo de Cr\$ 1 milhão 221 mil 400, retirados do cofre-forte da agência do Banco do Estado de São Paulo, localizada na GEAGESP (Centro de entrepostos e armazéns gerais do Estado de São Paulo). O assalto ocorreu às 20 horas de sábado e, segundo o funcionário do banco, Edson Baldas, 35 anos, casado, dois homens o dominaram e, depois de algumas coronhadas, foi obrigado a abrir o cofre-forte.

Outros funcionários do banco disseram à polícia que não ouviram barulho no momento do assalto e nem notaram a presença de estranhos na agência. O bancário Edson Baldas, que foi dominado pelos dois ladrões depois de medicado no pronto socorro da Lapa, prestou depoimento a polícia.

Presos dois arrombadores

Itajaí (Sucursal) — Foram presos Hamilton Cesar, 21 anos, solteiro, e Pedro Moreira Pinto, também de 21 anos e solteiro, quando tentavam arrombar a loja Carlos Cesar, à rua Tijuca, na madrugada de ontem. A viatura da polícia que rondava a ci-

dade naquele momento, ao passar pelo local desconfiou da presença dos indivíduos, e ao se aproximar verificou a porta "forçada", enquanto os elementos batiam em retirada. Perseguidos, foram presos e em seguida conduzidos a delegacia onde permanecem presos.



AUTO ESCOLA SÃO JORGE

Tire sua carteira de motorista financiada em 3, 4 ou 6 vezes.
Para Funcionários Públicos e seus familiares o financiamento é de até 12 vezes.
Endereço: Rua Fulvio Aducci, 1.189, Estreito
Telefone 22-3178

PROGRAMAÇÃO FM GUARUJÁ

PARA GRAVAR — SEGUNDA FEIRA — 12.30 — 13.30

O MELHOR DE SINATRA

- STRANGERS IN THE NIGHT.
- STARDUST.
- SWINGING ON A STAR.
- BAUBLES, BANGLES AND BEADS.
- MOONLIGHT SERENADE.
- IT WAS A VERY GOOD YEAR.
- DAYS OF WINE AND ROSES.
- RING A DING DING.
- MOON RIVER.
- CALL ME IRRESPONSIBLE.
- SOMETHIN STUPID.
- THE SHADOW OF YOUR SMILE.
- SEPTEMBER SONG.
- THAT'S LIFE.
- THE GIRL FROM IPANEMA.
- MORE.
- OL' MAN RIVER.
- CYCLES.
- COME FLY WITH ME.
- WHAT NOW MY LOVE.
- SUMMER WIND.
- A FINE ROMANCE.

FM GUARUJÁ das 8 às 24 horas.

Com Danilo, Orivaldo, Chico Botelho, Veneza e Cacá; Almir, Balduino e Renato Sá; Ademir, Néia e Lico, o Avai empatou ontem à tarde, em zero a zero, com o Carlos Renaux de Ronaldo, Lico, Ademir, Jaico e Coral; Osvaldo (Afonso aos 55m), Paulo Sérgio e Reinaldo; Britinho, Adelmo e Dirmael (Ademir aos 77m), no estádio Augusto Bauer, em Brusque. A arbitragem de Roldão Borja Neto foi boa, o bandeira Arno Storino também foi bem, mas Alexandre José Lino esteve perdido. A renda foi de 24 mil e 75 cruzeiros.

Gramado atrapalhou muito futebol de Avai e Renaux

Uma média de mais de uma queda de jogador em campo por minuto de jogo, pode facilmente caracterizar o péssimo estado do gramado do estádio Augusto Bauer, do Carlos Renaux, ontem em Brusque. E embora o estado do campo não seja suficiente para justificar o empate em zero a zero entre o time da casa e o Avai, ajuda a explicar o pequeno número de finalizações perigosas das duas equipes: afinal, dominar a bola num campo que ao invés de gramado tinha areia sobre lama, era quase impossível.

Neste péssimo campo, no entanto, os dois times, apesar de jogarem em ritmo mais lento que o habitual, conseguiram mostrar algumas de suas melhores qualidades, e motivaram a torcida presente nas arquibancadas, com representatividade para os dois lados, embora os espectadores locais fossem mais numerosos.

A primeira chance de gol, surgiu apenas aos 17 minutos, quando os jogadores já estavam mais acostumados com o gramado e Néia recebeu a bola marcado em frente a área do Renaux, limpou o lance e atirou com violência, mas a bola saiu rente ao poste esquerdo do gol de Ronaldo.

Emilson satisfeito. Decide em Florianópolis

O treinador Emilson Pessanha, quando a partida terminou estava preocupado. Queria saber dos outros resultados da rodada, pois o empate, embora considerado por ele como "um bom resultado", poderia ter complicado as pretensões de classificação do Avai ao pentagonal. Depois que Emilson se enteriou dos resultados, no entanto, ele ficou muito satisfeito.

— Parece que apesar de termos perdido muitos gols, levamos sorte com os outros resultados, principalmente com as derrotas do Internacional e Palmeiras. Agora poderemos garantir nossa classificação quarta-feira em Florianópolis, e lá temos boas chances de vencer.

O jogo com o Carlos Renaux, para ele, tinha sido "uma boa partida dentro das possibilidades que o gramado ofereceu, muito pesado". E ao time do Avai, no entender de Emilson, "só faltou a sorte nas finalizações das melhores situações de gol". Para a partida de quarta-feira, contra o Comercial, o treinador do Avai quer lançar o mesmo time de ontem, "no máximo com o Marcos voltando", garantiu Emilson.

Dirmael, seis minutos depois, perdia também uma boa situação, a melhor do Renaux na partida. Houve uma jogada entre Osvaldo, Adelmo e Reinaldo, a bola sobrou para o centro avançado que, de frente para o gol de Danilo e dentro da área, chutou por cima do travessão.

As jogadas eram mais disputadas no meio de campo, onde havia maior congestionamento de jogadores, local dos tombos mais complicados também. Neste setor é que destacavam-se principalmente Almir e Balduino no Avai, e Osvaldo e Reinaldo pelo Renaux. Os zagueiros Chico Botelho, Veneza e Jaico, por jogarem com muita tranquilidade, também eram destaques, como Lico e Dirmael nos dois ataques.

Lico, inclusive, descendo pela esquerda do ataque do Avai e driblando o lateral Lico do Renaux, aos 27 minutos, criou a última boa chance do Avai na primeira fase, com Jaico e Ronaldo defendendo o gol que Balduino, na pequena área, estava pronto para fazer.

No tempo final, mais cansados, os dois times ainda diminuíram mais o ritmo de jogo. Dirmael criou duas boas jogadas para o Renaux até os doze minutos, quando Os-

valdo, cansado, foi substituído por Afonso. E só aos 15 minutos desta fase o Avai conseguiu atacar com perigo, e Ronaldo fez uma arrojada defesa para uma finalização de Néia.

Depois, só aos 34 minutos outra jogada emocionante ocorreria, com o juvenil Ademir do Renaux, que mal entrara em campo, conferindo com sucesso um escanteio cobrado da esquerda de seu ataque. Mas a bola passou sobre o travessão. E cinco minutos depois, em jogada começada por Balduino na intermediária do Renaux, o Avai respondeu em contra ataque com perigo: Renato Sá e o próprio Balduino penetraram na pequena área, mas a bola foi a escanteio com defesa de Ronaldo.

A grande chance do Avai no jogo, porém, surgiu quando faltavam dois minutos para o final do tempo regulamentar: Balduino centrou a bola sobre a área do Renaux, onde Renato, bem colocado, cabeceou contra o travessão. Jaico, na sequência, salvou o gol que decidiria a partida em favor do Avai, de cabeça, justificando a manutenção do resultado mais equilibrado para o jogo desenvolvido nos noventa minutos de ação.

Lico lembra: quem errou foi o Roldão

Antes da partida começar, uma praxe do futebol causou um encontro curioso, entre o árbitro Roldão Borja e o ponteiro Lico, do Avai, que há alguns dias foi expulso pelo juiz e agora está ameaçado de suspensão de até um ano. Como capitão de seu time, o jogador foi cumprimentar Roldão no meio do gramado, tudo aconteceu com muita cordialidade. E Lico conta o que sentiu:

— Fui tranquilo, porque acho que estou certo neste caso, quem deve ser julgado na minha opinião é ele, que foi quem errou.

E durante a partida, os dois, árbitro e jogador, pareciam não ter qualquer divergência anterior. Depois do jogo, Lico disse "até ter gostado da arbitragem de Roldão", e explicava que estava muito cansado por causa do estado do gramado, "muito ruim". Mas estava satisfeito com o empate contra o Renaux:

— Todo mundo fez o que pôde, tivemos grandes chances de gol, mas não conseguimos marcar e empatamos. E foi um bom resultado, principalmente levando os demais.

Lico achava "quase impossível" jogar no campo do Renaux, "porque embaixo da areia colocada existia muito barro", explicava, juntando como prova as chuteiras recém tiradas, nas quais as travas não apareciam.

Depois, fugindo aos comentários sobre o jogo, o ponteiro esquerdo do Avai ainda fez um desabafo.

— Agora eu estou triste e muito preocupado, porque sei que provavelmente esta semana serei julgado pela expulsão que o Roldão me aplicou, e posso ser suspenso por muito tempo. Isto não podia acontecer logo agora, que meu futebol está aparecendo e meu futuro profissional melhorando. Mas o jeito é esperar, e lutar para o Avai se classificar quarta-feira em Florianópolis, completou o jogador.

Cobertura de
Evory Pedro Schmitt
(textos)
e
Orestes Araújo
(fotos)



Com o gramado ruim, a bola andou muito lá em cima



Renato Sá chutou uma bola na trave quase no final da partida

Áureo não sabe se aceita convite para trabalhar com juvenis em 78

Satisfeito com o convite da direção do Carlos Renaux para que permaneça trabalhando no clube apesar do provável licenciamento no campeonato de 1978, o treinador Áureo Manliverne ontem garantia "ainda não ter decidido se aceita ficar, embora esteja satisfeito de saber que me consideram".

Ele está morando em Florianópolis, e deu a entender que além das dificuldades para atender as necessidades familiares gostaria mais de permanecer dirigindo equipes que disputam o campeonato catarinense. Mas mostrou-se também interessado com a possibilidade de "fazer um trabalho

novo", como a direção do Renaux lhe propõe. "já que muito poderia ser feito, levando em conta que em Brusque há uma gurizada muito boa para se montar, com tempo, um bom time".

Áureo Manliverne, muito solicitado para falar neste assunto, ontem pouco falava da partida entre Renaux e Avai. "Eu estava tranquilo antes do jogo — dizia ele — pois sabia que a classificação do meu time era impossível. E o empate foi um bom resultado, justo apesar do Avai ter tido mais oportunidades de marcar", completava o treinador.

Jaico tinha uma boa razão para tentar ser o melhor em campo

O zagueiro Jaico, emprestado pelo Avai ao Carlos Renaux no início da temporada, faz alguns dias, recebeu um convite do treinador Emilson Pessanha para retornar a Florianópolis caso seu time participe do próximo campeonato brasileiro. O convite, embora informal, já tinha chegado ao conhecimento dos dirigentes do clube de Brusque e, segundo Jaico, causou-lhe uma recomendação especial do treinador Áureo Manliverne antes da partida de ontem iniciar:

— O seu Áureo me chamou no vestiário antes do jogo e disse que a direção suspeitava que eu iria entregar a partida, por ser do Avai e ter chances de voltar para lá. E eu não gostei de saber que desconfiaram de mim.

Por isso, durante os noventa minutos da partida, embora mantendo um relacionamento cordial e jogando limpo contra os atacantes do Avai, Jaico se empenhou ao máximo. No segundo tempo, inclusive, salvou a maior chance de gol

do adversário, quando faltavam dois minutos; o goleiro Ronaldo já estava perdido depois de uma cabeçada de Renato Sá contra o travessão e Jaico, tranquilo, aliviou a situação despaçando a bola para o meio de campo.

— Assim, jogando o que sei, como sempre, é que procurei responder as dúvidas da direção do Renaux, se é que eles tinham como disse o seu Áureo, dizia Jaico depois da partida, muito irritado com a situação.

E irritado é que ele ainda estava disposto a levar mais a sério o caso da suspeita dos dirigentes do Renaux: "Quero falar com o diretor de futebol (Vinicius Barbosa) para pedir um acerto e ir embora, já que eles acham que eu ia amolecer o jogo para o Avai", insistia ele, explicando que, por suspeitar da desconfiança dos dirigentes do Renaux, deixou de ir a Florianópolis na semana que antecedeu o jogo, como faz habitualmente para ver sua família.

Renaux vai pedir licença por um ano

Durante a semana que antecedeu a partida contra o Avai, o estádio do Carlos Renaux esteve tomado pelas águas das últimas chuvas, e a direção do clube andou preocupada em arrumar locais para o elenco treinar, como também em providenciar um acerto com a direção do Paysandu para que o jogo fosse transferido para o estádio Consul Carlos Renaux, caso o Augusto Bauer não tivesse condições até ontem.

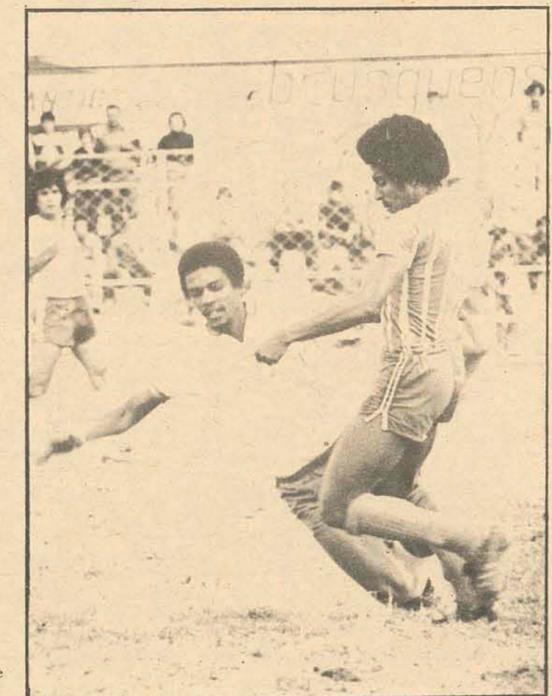
O acerto não foi feito, e o vice Leonardo Loss explicou ontem, que surgiu um impasse com a direção do Paysandu porque esta só aceitava emprestar seu estádio caso o do Renaux fosse emprestado em todas as partidas do Paysandu à noite, até o final do campeonato. Outra solução também foi proposta pelos dirigentes do Paysandu, envolvendo taxas de aluguel: cinco mil cruzeiros para jogo no Consul Carlos Renaux, contra três mil no Augusto Bauer, até em partidas noturnas, o que também não agradou a direção do Renaux, porque além do aluguel de seu estádio ser mais barato neste caso, haveria prejuízos com gastos de iluminação nos jogos noturnos.

Assim, a solução encontrada pelos dirigentes do Carlos Renaux foi a de esperar a recuperação do Augusto Bauer, que este com água até a marca de um metro de altura, e melhorar o campo com aterros de areia, o que foi feito pelos próprios dirigentes, com o auxílio inclusive do técnico Áureo Manliverne.

E isto, conta Leonardo Loss, fez com que a direção do Renaux reavivasse velho sonho: "chegou a hora de remodelarmos nosso estádio, e por este motivo resolvemos fazer uma reunião hoje de manhã (ontem), na qual ficou praticamente acertado que o clube vai pedir licenciamento do campeonato por um ano à Federação", explicava ele.

Neste plano, os dirigentes do Renaux esperam contar com o apoio da Prefeitura Municipal e com o Governo do Estado. O futebol profissional seria provisoriamente suspenso, por um ano, tempo que os dirigentes do clube querem contar com o técnico Áureo Manliverne contratado, armando um novo elenco, a base de juvenis brusquenses.

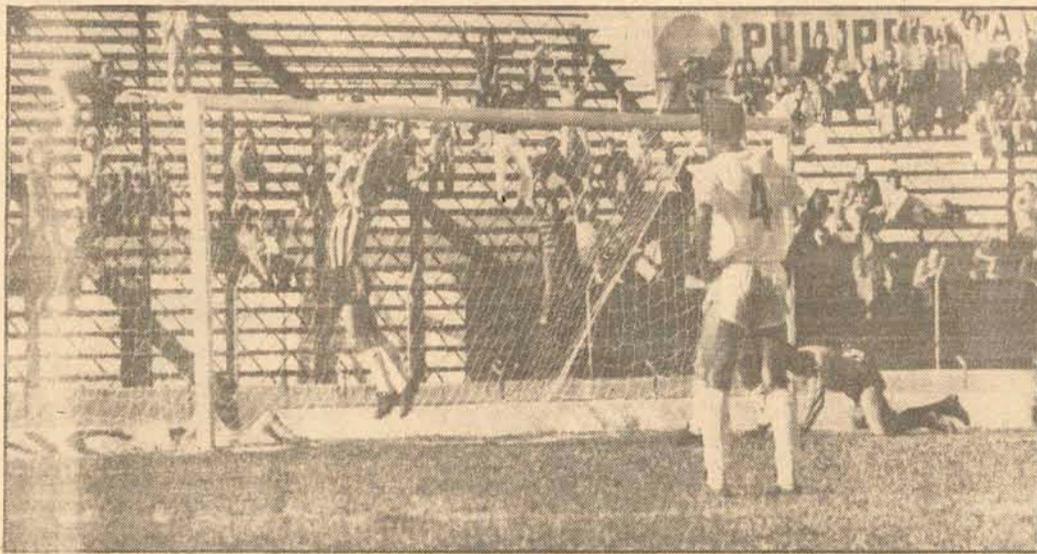
Os planos ainda estão "na estufa", diz Leonardo Loss, irmão do presidente José Carlos, que ontem ainda fazia questão de lembrar aos repórteres de "salientarem que o policiamento extra vindo de Itajaí foi dispensado, como prova que em Brusque há gente civilizada".



Jaico queria jogar bem para provar sua honestidade

Uma vitória para agradar a torcida

O time não tinha obrigação de ganhar, jogou mais tranquilo e organizado



Nelo aproveitou uma bola solta pelo goleiro do Palmeiras e marcou o segundo gol

Com Ladel; Flávio, Nelson, Naninho, Casagrande; Adailton, Rubens Paraná, Luis Carlos; Mazinho (Samir, Doval), Nelo e Juti, o Figueirense venceu, ontem à tarde, no Orlando Scarpelli, por dois a um, o Palmeiras de Vitor Hugo; Toninho (Adãozinho), Airtton, Gilson, Celso Silva; Jorge Luis, Paranhos, Sony; Carlos Antônio, Caco (Jorge Guilherme) e Zé Carlos. Renda: 19 mil. 430 cruzeiros. Árbitro: Moacir de Oliveira com Orcy de Souza e Waldir Renzi. Cartão amarelo para Jorge Luis, Caco e Naninho. Vermelho para Jorge Luis.

Afastado do pentagonal e, por isso, jogando sem um compromisso maior, a não ser o de agradar os poucos torcedores que foram ao estádio, o Figueirense jogou tranquilo apresentando melhorias em seu conjunto, graças as jogadas treinadas, e individualmente com o ingresso de Luis Carlos no meio de campo.

O Palmeiras, que perdeu de dois a um, necessitava da vitória, mas foi um time de pouca agressividade. Nas chances que teve para marcar, Ladel apareceu bem, salvando seu time em pelo menos duas situações críticas, mostrando que está em boa forma e longe da má sorte que o perseguiu em muitos jogos este ano.

Em consequência dos esquemas de jogo dos dois treinadores, até os 10 minutos da primeira etapa, o jogo foi concentrado no meio de campo. O Palmeiras, sem centroavante, congestionava o setor e o Figueirense, marcando a saída de bola por pressão, impedia as jogadas de profundidade do adversário.

Aos 11 minutos, Paranhos, em posição duvidosa, invadiu livre, sofreu falta de Ladel e venceu a jogada para chutar, desequilibrado, por sobre a meta vazia. Foi a primeira jogada de perigo e que fugiu do jogo intermediário. Salvando de tomar o primeiro gol, o Figueirense abriu o placar, aos 17, numa jogada individual de Nelo. Lançado dentro da área por Adailton, o centroavante disputou a bola com Airtton. Ganhou no jogo de corpo e deu um corte no zagueiro,

chutando no canto direito de Vitor Hugo, de dentro da área.

O Palmeiras empataria em função de uma jogada bizonha de Naninho. O zagueiro perdeu a posse da bola dentro da área e derrubou o ponteiro Carlos Antônio por trás. Caco bateu muito bem. E poderia ter havido a virada no placar se, aos 37, Ladel não tivesse defendido no canto uma conclusão de Caco, depois de uma bela jogada de ataque do Palmeiras.

No início do segundo tempo, aos oito, Luis Carlos perdeu uma bola e Zé Carlos penetrou livre na grande área. Poderia ter passado para dois companheiros também livres mas preferiu chutar. Então Ladel salvou o Figueirense outra vez.

Em seguida viria o desempate. Rubens cobrou falta da meia esquerda, batendo muito forte à meia altura. Vitor Hugo não conseguiu pegar firme e Nelo, num lance de oportunismo, fez seu segundo gol, que seria o da vitória.

Até o final do jogo e, principalmente, depois da expulsão de Jorge Luis, aos 32, o Figueirense seguiu predominando, tendo chace de ampliar em dois bons chutes de Nelo e Osnir. Com Adãozinho e Jorge Guilherme o Palmeiras tentou ser mais agressivo mas não melhorou sua produção.

O Figueirense mostrou que está melhorando e que pode render ainda mais. Mas não poderá demonstrar isto na fase decisiva do campeonato.

Classificação voltou a ser assunto de Clemente

O técnico do Figueirense, Antônio Clemente, acha que a classificação ainda não está decidida e tem esperança que os atuais 15 pontos do time ainda possam crescer nestas duas partidas que faltam e no resultado do julgamento do jogo contra o Carlos Renaux. Mas ele não está orientando o time com vistas a este resto de esperança. "Estamos pen-

sando apenas em fazer boas apresentações. O time hoje mostrou espírito de luta e a torcida deve ter saído satisfeita do estádio".

Não foi somente a disposição dos jogadores que Antônio Clemente destacou. "A equipe mandou no jogo. O Luis Carlos é mais habilidoso na meia cancha e o Nelo é um jogador que fustiga a defesa adversária.

Assim houve um equilíbrio nas manobras do ataque".

A defesa, segundo o treinador, teve uma atuação normal. "Mas ainda há muita coisa para corrigir. O importante hoje é que o time lutou e ninguém se entregou. O Palmeiras, que precisava da vitória, jogou com quatro e até cinco homens na meia cancha".

Chute de Gilson deixa Samir fora muito tempo



Rubens Paraná foi outro que deixou o campo bastante machucado

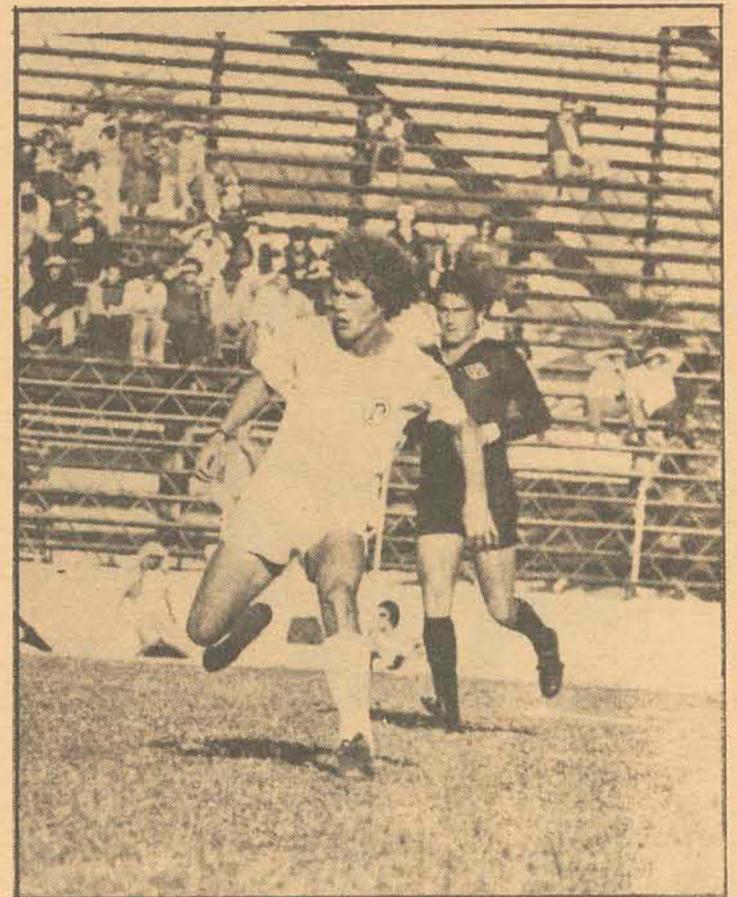
Substituindo a Mazinho, que estava mal, Samir entrou com muita vontade no segundo tempo. Fez algumas jogadas erradas e, quando ia acertar um drible, foi violentamente chutado por Gilson. Foi retirado do campo, na maca, chorando.

No vestiário, depois do jogo, o ponteiro ainda sentia a lesão. Com uma toalha enrolada no joelho direito, que estava paralisado por uma tala improvisada, Samir demonstrava estar sentindo muita dor.

O médico Henrique Beirão dizia. "Ele está muito nervoso" com o que aconteceu". É provável que Samir tenha sofrido ruptura dos ligamentos e, por isso, deverá ficar afastado dos treinamentos por bastante tempo.

Outro jogador do Figueirense que saiu lesionado foi Rubens Paraná. "Machuquei o tornozelo e abri a virilha. Já não aguentava mais. Quando faltavam dez minutos eu não tinha mais condições de correr e fiquei só na garra, jogando na vontade".

Para Jorge Luis, Palmeiras está fora



O meia cancha do Palmeiras foi expulso por discutir com o árbitro

Jorge Luis recebeu um cartão amarelo no primeiro tempo por reclamar a marcação de uma falta. No segundo tempo repetiu o protesto. E foi expulso pelo árbitro Moacir Oliveira.

"Ele me expulsou porque eu discuti com ele que estava truncando jogo no meio de campo". O jogador, porém, disse que o árbitro não influiu no resultado final do jogo.

"Acho que agora não dá mais", dizia Jorge Luis falando sobre a classificação atual do Palmeiras na tabela. "Nós tivemos tudo a nosso favor e não aproveitamos. Hoje tivemos vá-

rias chances de gol e não conseguimos marcar".

O centromédio não sabe quais as razões que determinaram a queda de produção do Palmeiras nos últimos jogos. "Não sei o que está havendo. Nós chegamos no segundo tempo e o time começa a cair de produção".

Jorge Luis, na partida do primeiro turno, em Blumenau, foi a melhor figura em campo contra o Figueirense. Ontem, também esteve bem. "Mas não tenho motivação especial", esclareceu. "É um jogo igual aos outros".

Confidências de Natanael para o ex-técnico do time

Num canto do estádio Orlando Scarpelli, depois do jogo, conversavam o atual técnico do Palmeiras, Natanael Ferreira, e o ex-técnico do time, Lauro Búrigo. Praticamente excluído da final deste campeonato, Ferreira confienciava: "Estou arrependido de ter saído do CSA. Lá eu me projetar mais, disputaria o campeonato nacional".

"E estava ganhando 25 mil", completou Búrigo, falando para o repórter.

Natanael Ferreira não relutou em continuar em suas confidências, agora publicamente.

"Foi uma bobeira minha", ter aceitado a proposta do Palmeiras. "Foi uma bobagem. O meu mal não ter levado a minha família. Assim eu não sentiria saudades".

O treinador parece desgostoso com certas coisas no Palmeiras, mas não quis revelá-las. "Tenho contrato até o final do ano e só vou embora se me mandarem".

"Lá ninguém resiste", comentou Búrigo. E, olhando para Jorge Luis, que se dirigia para o ônibus, e que foi o causador de sua saída do clube, ele comentou com Ferreira. "Ele não quis ir a São Miguel, é". (Jorge Luis foi expulso e não jogará contra o Guarany).

Ferreira seguiu falando sobre a atual fase do Palmeiras. "Não dá para entender. Não dá para explicar, honestamente, não dá. Tudo nos favoreceu neste retorno, mas infelizmente o time caiu de produção".

O Palmeiras precisava vencer e entrou com quatro homens na meia cancha, sem centroavante. Natanael diz que isto não é um contrassenso. "Não tenho um centroavante. O que eu tenho está mal, obrigando a improvisação. Até que o Caco foi bem".

Ferreira e Búrigo continuam conversando. E o primeiro lembrou que o presidente do CSA está em Camboriú e que esta semana estará em Blumenau. Para uma visita de cortesia.

Policimento impede trabalho de repórter

O comandante do policiamento saiu do estádio Orlando Scarpelli, ontem, muito orgulhoso. Como não houve nenhuma briga fora ou dentro de campo, ele se preocupou com um repórter credenciado, que desejava entrar no gramado, por volta dos 40 minutos do segundo tempo, para dar sequência ao seu trabalho.

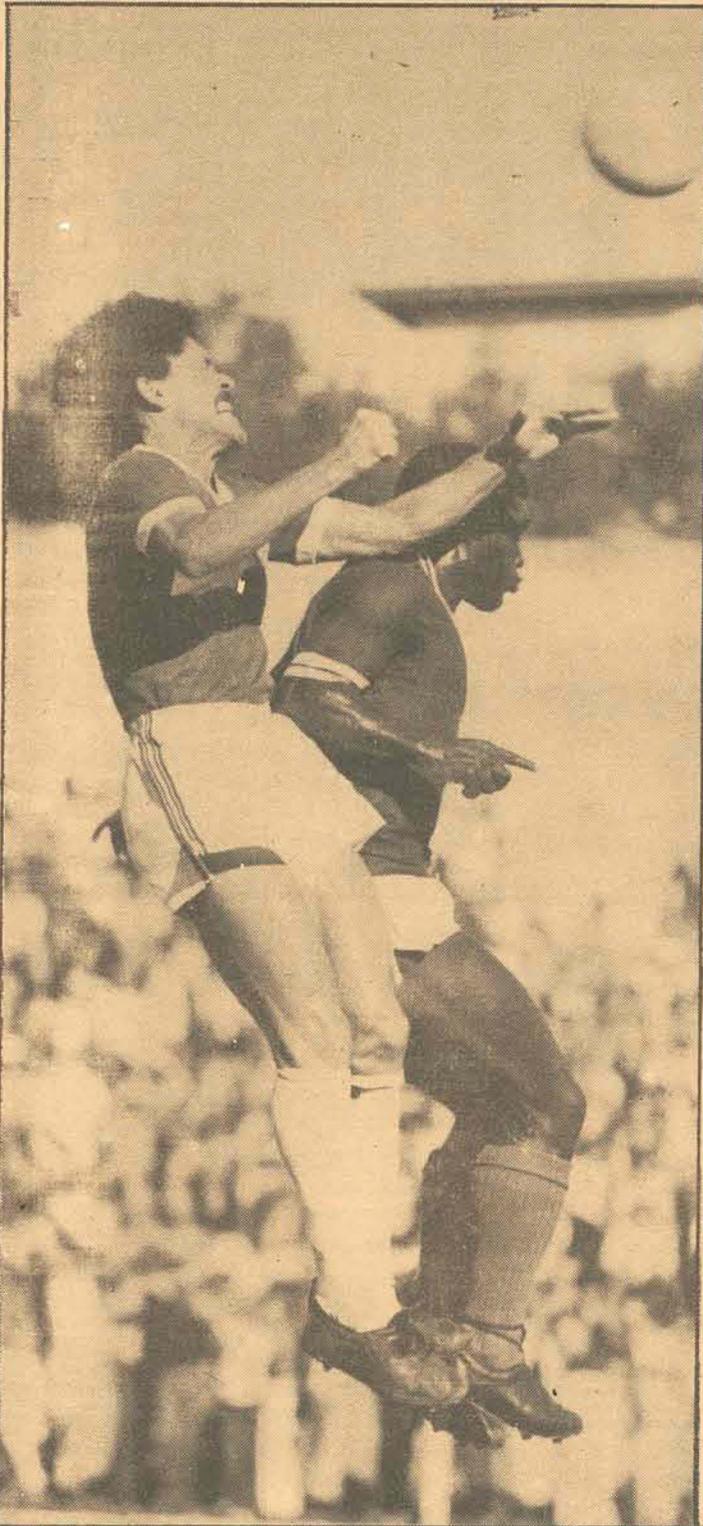
O comandante examinou a credencial, sem deixar seu posto, e impediu o acesso do repórter, ajuntando este comentário ao portador da "ordem superior". "Manda ele vir mais cedo".

Quando o jogo terminou, o

mesmo reporter tentou entrar em campo, para fazer as suas entrevistas. Outra vez não obteve sucesso. A autoridade disse a um fotógrafo que não deixava o jornalista entrar em campo porque assim não desejava. Como fora desejo seu o ingresso do fotógrafo no gramado. Em síntese, fotógrafos e repórteres só poderiam trabalhar em horário e local permitidos pelo chefe do policiamento.

Quando a guarnição de polícia se retirou, o repórter conseguiu ultrapassar o portão. Entrou em campo junto com os moleques que estavam a caçar autógrafos.

Briga, pedrada no bandeirinha e uma boa vitória do Comerciário



Jogo disputado e uma vitória difícil do Comerciário



Depois que Cosme e Dirceu começaram a briga, quase todos os jogadores foram envolvidos



Uma pedrada derrubou o auxiliar Raul Duwe

Criciúma (Sucursal) — O Comerciário se isolou na vice-liderança da chave, ontem, ao vencer a Chapecoense, por três a um, no estádio Heriberto Hulse. Assim, aumentou ainda mais as suas chances de classificação, embora ainda tenha que disputar duas partidas fora de Criciúma. A partida foi tremendamente tumultuada, com uma briga generalizada de jogadores que durou mais de dez minutos.

Três dos quatro gols da partida foram marcados já nos descontos que totalizaram 17 minutos. Quatro jogadores foram expulsos após a briga. Duas outras interrupções se registraram no segundo tempo. A primeira foi aos 12 minutos, quando o bandeirinha Raul Duwe, que atuava pelas gerais,

levou uma pedrada na cabeça e ficou desmaiado por cinco minutos. A outra foi aos 18 minutos, quando o técnico Edgar Ferreira entrou em campo para discutir com o juiz.

A arbitragem de Alan Abreu da Silva desagradou aos dois clubes. Edgar Ferreira disse que dirigentes do Comerciário pressionaram o juiz nos vestiários. No final do jogo, o técnico da Chapecoense voltou atrás na acusação feita minutos antes e culpou o bandeirinha. Edgar Ferreira acha que os dois últimos gols do Comerciário foram marcados em impedimento.

A BRIGA

O primeiro tempo do jogo foi muito ruim, com a Chapecoense retrancada ferozmente e o Comerciário não conseguindo furar o bloqueio no

meio campo. Embora, depois do intervalo, o Comerciário tenha voltado mais ofensivo, a Chapecoense não se perturbou e chegou, inclusive a atacar perigosamente por várias vezes.

O primeiro gol aconteceu, na etapa final, aos 22 minutos. Serginho, que também fez os outros dois, desviou, de cabeça, uma falta cobrada por Lúcio. Cinco minutos depois, começou a briga.

Foi numa disputa de bola entre Dirceu e Cosme. Não contente em derrubar o atacante do Comerciário, Cosme passou a chutá-lo. Dirceu levantou-se e saíram brigando a socos. A tensão do jogo explodiu e praticamente todos os jogadores brigaram, à exceção dos dois goleiros.

Além de Dirceu e Cosme, foram expulsos também Ta-

quito e Silva. Este último foi um dos que mais bateu. O juiz e os bandeirinhas, na hora da confusão, foram para o meio do campo onde assistiram a batalha. Dirceu, que apanhou bastante, quis prosseguir a briga no final do jogo, quando teve que ser agarrado.

Este fato levou o técnico da Chapecoense a comentar: "Foram necessários três para segurar o homem. É necessário a adoção do exame antidoping no pentagonal", disse Edgar Ferreira se referindo a Dirceu.

Com apenas 18 jogadores no campo a partida prosseguiu, com o juiz demonstrando falta de pulso, gritando para os jogadores que retrucavam também em voz alta.

O segundo gol só foi marcado aos 47 minutos, por Serginho. Ele recebeu um passe de Lúcio,

venceu dois e ficou livre na frente de Luiz Carlos. Apenas teve o trabalho de colocar. O gol da Chapecoense foi feito por Wilsinho, aos 53 minutos, depois de receber um bom passe de Zequinha.

O último gol, novamente Serginho, veio aos 55 minutos. A defesa da Chapecoense parou esperando impedimento que nem o juiz nem o bandeirinha marcaram. A renda da partida foi de Cr\$ 58.655,00.

O Comerciário venceu jogando com: Cabral; Lúcio, Otávio, Deda e Valdeci (Cláudio); Serrano, Taquito e Serginho; Laerte (Zangão), Ademir e Dirceu, contra a Chapecoense de: Luiz Carlos; Silva, Carlos Alberto, Décio e Zé Carlos; Cosme, Valdir e Zezinho; Jaime (Sérgio Santos e depois Wilsinho), Jorge e Eluzardo.

Fotos de Rivaldo Souza

Na derrota do Inter, tumulto e agressões

Lages (Sucursal) — O Inter-nacional complicou bastante sua situação ao perder, por um a zero, ontem, em seu estádio, para o Joinville. Iolando Rodrigues, agredido a socos no final da partida, teve sua atuação criticada pelos jogadores do Internacional. Eles reclamaram a marcação de um pênalti em Ivan, aos 43 minutos do segundo tempo e o gol de Cremilson, marcado em impedimento.

O primeiro tempo foi usado pelas duas equipes para estudo do adversário. O Joinville que iniciou o segundo tempo atacando bastante conseguiu o seu gol aos 25 minutos, através de Cremilson. Ele recebeu a bola no meio da zaga e cobriu Luiz Fernando. Os jogadores do Inter reclamaram impedimento.

O Internacional, em desvantagem, partiu para conseguir o empate e mesmo a vitória. Em três boas oportunidades criadas pelo seu ataque, o goleiro Raul Bosse fez excelentes defesas. Aos 32 minutos, dois jogadores foram expulsos. Paulão entrou violentamente em Rinaldo, que revidou a pontapé. Os dois partiram então para o

pugilato e foram expulsos. O final da partida foi muito tumultuado. Irritados com a atuação do juiz, jogadores e dirigentes do Internacional partiram para cima do trio de arbitragem. Iolando Rodrigues levou tapas e empurrões durante a confusão.

O presidente do Internacional agrediu a socos um dos auxiliares e levou uma bandeirada na cabeça. Depois disso, Vivaldino Ataíde chorou muito, irritado com a derrota de seu clube. Um rapaz, ainda não identificado até a noite de ontem, foi ferido, durante o tumulto e teve que ser hospitalizado. Sem condições para sair do campo, o juiz e seus auxiliares ficaram presos no vestiário várias horas após o término da partida.

O Internacional perdeu com: Luiz Fernando; Paulão, Pedro Enio, Eduardo e Faceiro; Ivan, Mikimba e Bim; Ademir (Bedas pelo seu ataque, o goleiro para o Joinville de: Raul Bosse; João Carlos, Ditão, Pompeu e Celso; Piava, Fontan (Lucas) e Linha; Cremilson, Rinaldo e Paulo Garça. A renda foi de Cr\$ 54.500,00.

Em Itajaí, bolada derruba Bozzano por oito minutos

Itajaí (Sucursal) — Ao perder por dois a zero, na tarde de ontem, em Itajaí, o Guarani de São Miguel confirmou por antecipação ser o último colocado da chave. O Marcílio Dias, além dos dois gols marcados, perdeu muitas chances excelentes criadas no decorrer da partida, que dominou inteiramente.

O Guarani entrou para empatar. Isso ficou demonstrado já no primeiro tempo, quando não foi uma só vez, com perigo, até a defesa do Marcílio. Aos 31 minutos, para confirmar o domínio que demonstrava desde o início do jogo, o Marcílio marcou seu primeiro gol.

Foi Ari Paraiba que aproveitou uma defesa parcial de Clari, depois de um chute violento de Chico Samara. Mas foi só no segundo tempo que o Marcílio levou ao máximo sua capacidade

ofensiva. Depois de uma série de boas oportunidades desperdiçadas, veio o segundo gol. Foi aos 42 minutos. Parazinho cruzou pelo alto, da esquerda, Ari Paraiba tentou aparar o cruzamento de cabeça, sem resultado.

A bola sobrou para Vadinho, que, de sem pulo, bateu forte, sem condições de defesa para Clari. Aos 38 minutos, Dalmo Bozzano recebeu uma bolada no nariz teve que ser medicado. A partida ficou interrompida por 8 minutos. A renda foi de Cr\$ 17.600,00.

O Marcílio Dias venceu com: Celso; Nico (Vado), Ari Prudente, Rinaldo e Carlinhos; Vadinho, Chico Samara e Careca; Catarina (Carlos), Ari Paraiba e Parazinho, ao Guarani de: Clari; Gessi, Antonio Carlos, Adão e Chicão; Raul, Lindomar e Walmor; Foguinho (Tonho), Wilson e Miguel.

TABELA

CHAVE "H"

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Joinville	16	8	7	1	23	19	8	11
2º - Comerciarío	16	8	4	4	20	23	13	10
3º - Avaí	16	6	7	3	19	19	15	4
4º - Internacional	16	7	3	6	17	12	13	-1
5º - Palmeiras	16	7	2	7	16	19	18	1
6º - Figueirense	16	7	1	8	15	16	17	-1
- Carlos Renaux	16	5	5	6	15	17	18	-1
8º - Chapecoense	16	4	6	6	14	18	20	-2
9º - Marcílio Dias	16	5	4	7	14	14	16	-2
10º - Guarani	16	2	3	11	7	12	29	-17

CHAVE "I"

	J	V	E	D	PG	GP	GC	SG
1º - Paysandu	14	9	3	2	21	25	14	11
2º - Juventus (RS)	14	8	3	3	19	22	9	13
- Xanxerense	15	7	5	3	19	17	13	4
4º - Juventus (JS)	14	6	3	5	15	16	14	2
- Palmitos	14	5	5	4	15	12	8	4
6º - Joaçaba	14	6	1	7	13	16	12	4
7º - Operário	14	4	2	8	10	18	31	-13
8º - Kindermann	14	3	3	8	9	14	23	-9
9º - Lages	15	2	3	10	7	15	32	-17

RODADAS FINAIS

CHAVE "H" (quarta-feira) - Chapecoense x Figueirense; Avaí x Comerciarío; Guarani x Palmeiras; Joinville x Marcílio Dias e Carlos Renaux x Internacional.

CHAVE "I" (quarta-feira) - Paysandu x Juventus (JS); Lages x Joaçaba; Palmitos x Kindermann e Juventus (RS) x Operário.

CHAVE "H" (domingo) - Figueirense x Comerciarío; Internacional x Avaí; Chapecoense x Guarani; Palmeiras x Joinville e Marcílio Dias x Carlos Renaux.

CHAVE "I" (domingo) - Paysandu x Palmitos; Xanxerense x Juventus (RS); Juventus (JS) x Operário e Joaçaba x Kindermann.

ARTILHEIROS

Ademir (Com)	23
Bráulio (Ju-RS)	17
Mauro (Pay)	15
Eluzardo (Cha)	13
Tonho (Int); Wilson (Gua); Vargas (Ju-JS)	11
Orlando (Kin); Saulo (Ju-RS); Jorge (Cha); Ari Paraibano (MD)	10
Fontan (Joi); J. Carlos (Kin); Mosca (Lag); Mario (Pay)	9
J. Guilherme (Pal); Tião (Gua); S. Santos (Cha); Valdeci (Ju-RS); Caco (Pal)	8

CHAVE I Mafra: um cheque de 20 mil para o Paysandu vencer

Sucursais e Correspondentes — Mesmo com as vitórias do Juventus de Rio do Sul sobre o Lages e da Xanxerense sobre o Kinderman, ambos vice líderes, o Paysandu, vencendo o Operário em Mafra, manteve a liderança isolada da chave e praticamente garantiu sua participação no pentágono final. Ele agora tem 21 pontos ganhos contra 19 do Juventus (RS) e Xanxerense, e com a vantagem de jogar as duas partidas finais em Brusque contra Juventus de Jaraguá do Sul e Palmitos. A Xanxerense folga nesta quarta-feira e domingo enfrenta o Juventus (RS) em Xanxerê que no meio da semana joga contra o Operário em Rio do Sul.

SUBORNO

Em Mafra, ontem à tarde no estádio Pedra Amarela, o jogo mais importante da rodada: Operário x Paysandu, que precisava vencer para manter sua excelente posição na tabela. Para garantir a vitória, o presidente Artur Jacowski encontrou uma solução, talvez não acreditando nas condições técnicas de sua equipe: o suborno. Antes da partida, com o presidente da Liga Mafrense, Wilson Buch, servindo de intermediário, Jacowski ofereceu Cr\$ 20 mil cruzeiros ao Operário para facilitar um pouco. No final do jogo, o suborno foi confirmado. Buch e o presidente do time brusquense, enquanto a torcida e alguns dirigentes do Operário que desconheciam a transação procuravam agredir o confuso árbitro Pedro Zimer, se dirigiram para o Hotel Rio Negro, em Rio Negro onde

estava concentrado o Paysandu, para buscar o cheque prometido. Antes de sair de campo, o presidente da Liga Mafrense fez uma advertência ao repórter de O Estado, que acompanhava o desenrolar da transação: "Perdemos o jogo mais ficamos com o dinheiro. Bico calado, hem?".

No campo, os jogadores desconheciam também a proposta do presidente do time brusquense. Fizeram uma boa partida e valorizaram a vitória do Paysandu, em condições normais. Nas arquibancadas, os torcedores incentivavam o time local. E até se excediam. Aos 12 do segundo tempo por exemplo, quando Pedro Zimer expulsou o lateral Rui depois que ele atingiu violentamente João Carlos que saiu de campo de maca, os torcedores procuraram invadir o gramado para agredir o juiz. Quando terminou a partida, a torcida, revoltada com sua arbitragem e com a derrota do Operário, procuravam agredir Pedro Zimer, incentivada por alguns dirigentes que desconheciam o acerto.

Foi uma partida bastante movimentada e, logo aos 5 minutos, aproveitando um rebote de Arnildo, Mario fez um a zero. Aos 19, Bira empatou concluindo com acerto um lançamento de Pancho da direita.

No segundo tempo, com o jogo bastante equilibrado, o Paysandu desempatou aos 11 numa falha coletiva da zaga. Edinho fez o cruzamento para a área e Ferreira, sozinho, de cabeça, marcou.

No minuto seguinte, Rui foi expulso, com a partida sendo

paralisada por 7 minutos. Os jogadores do Operário não se conformaram com a expulsão e correram para cima do juiz, que chamou em seu socorro o policiamento. Durante o tumulto, Aroldo deu um chute em Rui, mas não foi expulso.

No prosseguimento do jogo, a torcida começou a agredir moralmente o juiz com a promessa de agredi-lo fisicamente no final da partida. Esta pressão da torcida, fez com que Pedro Zimer aos 19, expulsasse injustamente Toninho do Paysandu.

A renda somou Cr\$ 4.990,00 e Pedro Zimer, Ruy Farias e Gilson Rodrigues foi o trio de arbitragem. Equipes: Operário — Arnildo; Rui, Gile, João Carlos e Stock; Nelinho, Bira e Renato Rosa; Pancho (Carlinhos), Renato Jacó (Franco) e Gucho. Paysandu — Benício; Rui, Mario Sérgio, Aroldo e Almir; Sabará, Toninho e Ferreira; Edinho, Mario e João Carlos (Carlos Alberto).

OUTROS JOGOS

Em Caçador, com gol de Zé Carlos, a Xanxerense derrotou o Kindermann por 1 a 0, gol anotado por Zé Carlos na fase final. Claudionor Pereira foi um bom juiz e a renda somou Cr\$ 4.876,00.

Em Jaraguá do Sul, com Gerson Demaria no apito, o Juventus goleou o Joaçaba por 3 a 0, gols de Vargas (2) e Lara. A renda foi de Cr\$ 7.995,00.

Em Lages, sábado à noite, o Juventus de Rio do Sul derrotou o Lages por 1 a 0, gol de Baio aos 42 minutos da fase final. A renda somou apenas Cr\$ 805,00 e Antonio Rogério Ozório foi o juiz.



Caíram os últimos líderes do campeonato

Seleção da Rodada

Tuca (Juventude); Elizeu (Eletrosul); Almeida (Beiramar) e Nino (Mangueira); Rogério Santos (Fluminense); Camisão (Beiramar); e Alfredo (Ajax); Quadros (Polícia Militar); Douglas (Guarani) e Salomão (Eletrosul).

A sétima rodada do Campeonato de Futebol Amador Apesc foi envolvida de muitas surpresas, onde caíram os três últimos líderes da competição: Biguaçu A.C., Mangueira e o Ajax. Fluminense e Agrônômica fizeram o melhor jogo da rodada; a Eletrosul alcançou a maior goleada do campeonato e o Caerense obteve a sua primeira vitória. A importância desta rodada foi ampliada com a visita do Governador Konder Reis e a cidade de Biguaçu, onde deu o pontapé inicial da partida entre BAC e Beiramar. Na oportunidade o Governador prometeu a construção de um ginásio esportivo naquela cidade, como também a construção de um lance de arquibancadas em torno de 150 metros para o excelente estádio do BAC, que desta forma ficará ainda mais valorizado.

Em Biguaçu o Fluminense e Agrônômica realizaram uma excelente partida, com o time da Prainha chegando fácil aos 2x0 no primeiro tempo e sendo surpreendido no segundo pela reação do adversário que chegou ao empate e o Flu voltando a marcar o gol da vitória nos minutos finais.

O Biguaçu A.C., depois da visita do Governador, acabou sendo derrotado por 1x0 para o Beiramar, quando era apontado como favorito. O Beiramar realizou a sua melhor partida neste certame, mostrando que está em franca recuperação técnica e poderá chegar ainda a uma boa classificação. Outro time que continua crescendo de produção é a Eletrosul, obtendo a maior goleada do Campeonato de Futebol Amador Apesc, chegando fácil aos 6x2 contra o América de Barreiros, que continua atravessando uma fase bastante ruim.

Em Palhoça, outras surpresas. A Polícia Militar, valendo-se pela garra e apresentando um futebol objetivo superou ao Mangueira, com dois bonitos gols de quadros, ambos de fora da área, assumindo a liderança desta chave. O Mangueira, sem Raul na meia-cancha, cumprindo suspensão automática, não apresentou o mesmo ritmo de jogo. Mas a vitória mais importante foi do Guarani, que quebrou a invencibilidade do Ajax, um dos times mais respeitados da nossa varzea, por 3x1. O Guarani, é uma outra equipe que sobe tecnicamente de produção, bastante disciplinado taticamente e por isso vem obtendo bons resultados neste campeonato.

Estádio do Guarani — Palhoça

Polícia Militar 2x0 Mangueira
Gols — Quadros (2)
Juiz — Antonio José Reis Oliveira
Times: Polícia Militar — Heonísio; Higino (Carvalho), Mauro Cesar, Pires e Ademir; Paulo, Nivaldo e Quadros; Adilson (Neri), Vilson (Lourival) e François. Mangueira — Nelé; João, Mário, Alci e Nino; Napoleão, Jair (Reinaldo) e Branco;



O Guarani obteve uma vitória importante: 3x1 no Ajax

Valdir, Ivo e Sebinho.

Guarani 3x1 Ajax

Gols — Pedrão e Douglas (2) para o Guarani e Alfredo para o Ajax
Juiz — José da Silva Melo
Cartões vermelhos — Renato, do Ajax e Pedro Francisco, do Guarani
Times: Guarani — Batata; Edésio, Vadinho, Nezinho e Santiago (Nilo, depois José); Douglas, Gilson e Valtamir (Flávio); Arnaldo (Nazarildo), Pedrão e Renatinho. Ajax — Peixinho; Daniel (Zulmar), Judi (Acioli), Cesinha e Clovis; Ricardo, Alfredo e Romeu; Celso, Renato e Valter (Gilberto).

Caerense 1x0 Fernando Raulino

Gol — Lucas
Juiz — Osmarino Nascimento
Cartões vermelhos — Wilson do Fernando Raulino e Otto, do Caerense.
Times: Caerense — Tião; Galego, Careca, Tatuira e Lucas; Lamarque, Narcísio e Otto; Nilson e Toinho. Fernando Raulino — Moacir; Jairo, Pelé, Antonio e Vilson; Telmo, Pedro e Helinho; Celso (Quadros), Hélio (Herivelto) e Giovanni (Osvaldo).

Juventude 2x1 Balneário

Gols — Zamilton e Paulinho para o Juventude e Nazareno para o Balneário.
Juiz — Antonio José Reis de Oliveira
Cartão vermelho — Sylvio do Juventude
Times: Juventude — Tuca; Silvio, Pedrinho, Zamilton e Nico; Moacir, Jorginho e Nenen; Paulinho, Alvaro



Prevaleceu a disciplina tática do time de Palhoça

e Odemir. Balneário — Badalo; Heron (Milton), Valter (Mauri), Quetal e Nicolau; Naninho, Carlinho e Telmo; James, Nazareno e Tibica.

Estádio do BAC — Biguaçu

Fluminense 3x2 Agrônômica

Gols — Vanildo, Izalto e Rogério para o Fluminense e Telmo e Jaíro para o Agrônômica.
Juiz — Max Vidal da Silva.
Times: Fluminense — Lúcio; Izalto, Toninho, Raul e Mirinho (Edson); Rogério, Osvaldo e Olívio; Vanildo, João Miguel e Naninho (Rogério II). Agrônômica — Fernando; José, Artur, Valcioni (Rogério) e Rogério I; Telmo, Dagoberto e Jairo; Ademir (Zalmir), Adilson e Carlos Alberto.

Beiramar 1x0 Biguaçu A.C.

Gol — Camisão
Times: Beiramar — Júlio; Almeida, Hamilton, Luiz e Lenor; Camisão, João Lídio e Marcos; Fernando, Marcos e Otávio. BAC — Chico; Jorge, Marcos, Luizão (Paulo Roberto) e Jorge Luiz; Gregório (Sérgio), Mário e Elias (Odemir); Leonil, Elias (Odemir) e Ademar (Rogério).

Palmeiras 2x0 Flamengo

Gols — Ernande e Agostinho
Juiz — Valdir dos Santos
Cartão vermelho — Roberto Santos do Flamengo.
Times: Palmeiras — Cazinho; Enio (Miguel), Zamir, Milico e Tati; In-

son, Ernande e Pedrinho; Zazinho (Agostinho), Pedrinho e Ademir (Valdir). Flamengo — Renato; Assis, Ferreira (Ely), Valmor e Jaime; Valter, Luiz e Roberto; Orlandino, Zé Otto (Edson) e Ramos.

Eletrosul 6x2 América

Gols — Salomão (2), Sérgio (2), Hélio, e Paulo Cesar para a Eletrosul e Paulo Goudel e Alécio para o América.
Times: Eletrosul — Ari, Elizeu, Mineiro, Roberto e Edvaldo; Luiz Alberto, Hélio e Sérgio; Fita, Gaúcho e Salomão.
América — Nélio; Adilson, Mário Cesar, Adílio e Paulo; Júlio Cesar, Hélio e Paulo Magaia; Paulo Cesar, Alécio e Valter.

O ESTADO/Barriga-Verde

Vestibular Simulado: **BIOLOGIA**

01. As células epiteliais do intestino possuem função de absorção. Para que estas células possam desempenhar tal função com eficiência, as mesmas possuem diferenciações denominadas:
- a) cutícula
 - b) desmossomas
 - c) interdigitações
 - d) quitina
 - e) microvilosidades

02. O Complexo de Golgi apresenta-se bem desenvolvido nas células:
- a) produtoras de ATP
 - b) que absorvem água e alimentos
 - c) secretoras como por exemplo as do pâncreas
 - d) que armazenam lipídios
 - e) que não têm função secretora

03. Se pudéssemos extrair todos os ribossomos de uma célula nós estaríamos:
- a) inibindo a absorção de água pela célula
 - b) inibindo a duplicação do DNA
 - c) inibindo a síntese de proteínas
 - d) estimulando a secreção celular
 - e) inibindo a absorção de proteínas do meio pela célula

04. Reações exorgônicas são todas as reações que se processam com liberação de energia. As reações exorgônicas mais importantes que ocorrem nos seres vivos são as de oxidação. Assinale o processo celular e o local da célula onde ocorrem tais reações:
- a) respiração - lisossomas
 - b) respiração - mitocôndrias
 - c) respiração - ribossomas
 - d) formação de água na ligação peptídica - citoplasma
 - e) síntese de RNA - núcleo

05. Se as membranas que envolvem os lisossomos fossem rompidas:
- a) a célula aumentaria a velocidade de digestão das moléculas de glicose, formando mais ATP
 - b) somente as mitocôndrias seriam afetadas
 - c) somente o núcleo seria afetado
 - d) formar-se-iam novos vacúolos digestivos
 - e) a célula, provavelmente, seria destruída por auto-digestão

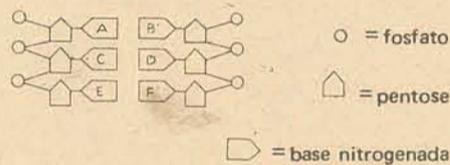
06. A síntese de proteínas em uma célula ocorre:
- a) ao acaso
 - b) através de outras proteínas existentes na célula que servem de modelo
 - c) através do RNA que transporta de uma geração à outra a informação de quais proteínas devem ser sintetizadas
 - d) porque o DNA tem uma informação específica para essa proteína que é transcrita para o RNA o qual determina a natureza da proteína sintetizada.
 - e) porque todas as células fabricam sempre os mesmos tipos de proteínas, nas mesmas proporções.

07. Na prófase I da meiose ocorre um evento de grande importância que permite uma maior variabilidade genética entre os descendentes. Trata-se:
- a) do crossing-over
 - b) da condensação cromossômica
 - c) da duplicação do DNA
 - d) do pareamento entre os cromossomos homólogos
 - e) da duplicação do centríolo

08. A meiose ocorre em:
- a) células haplóides
 - b) células diplóides
 - c) tanto em células haplóides como diplóides
 - d) células animais somente
 - e) células vegetais somente

09. A diferença química entre o DNA e RNA está:
- a) no fosfato e bases nitrogenadas
 - b) no açúcar e fosfato
 - c) exclusivamente no fosfato
 - d) exclusivamente no açúcar
 - e) no açúcar e bases nitrogenadas

10. Suponha que o esquema abaixo representa um trecho da molécula de DNA



- sendo B - adenina; C - guanina e F - timina, podemos afirmar que A, D e E são, respectivamente:
- a) timina, guanina e adenina
 - b) timina, citosina e adenina
 - c) citosina, adenina e guanina
 - d) timina, adenina e guanina
 - e) guanina, timina e adenina.

11. A suposição de que os primeiros seres vivos que apareceram na Terra eram extremamente simples, foi proposta:
- a) pela Teoria Autotrófica
 - b) pela Teoria Heterotrófica
 - c) para satisfazer os adeptos da Abiogênese
 - d) por Arrhenius
 - e) por Lamarck

12. Para manter a sua organização, os primeiros seres vivos retiravam energia:
- a) das ligações químicas dos compostos existentes nos oceanos primitivos
 - b) do Sol
 - c) das descargas elétricas que ocorriam com as tempestades
 - d) da própria Terra
 - e) de organelas existentes no seu interior, que eram especializadas em produção de energia

13. As enzimas são:
- a) catalisadores orgânicos e possuem especificidade
 - b) catalisadores orgânicos e não possuem especificidade
 - c) catalisadores inorgânicos e possuem especificidade
 - d) catalisadores inorgânicos e não possuem especificidade
 - e) catalisadores orgânicos e inorgânicos

14. O ATP está constituído por:
- a) aminoácidos, ribose e 3 grupos fosfóricos
 - b) adenina, ribose e 3 grupos fosfóricos
 - c) adenosina e 3 grupos fosfóricos
 - d) adenina, ribose e 2 grupos fosfóricos
 - e) as alternativas b e c estão corretas

15. O "Princípio Ativo" identifica a hipótese:
- a) Criação Especial
 - b) Biogênese
 - c) Cosmogênica
 - d) Abiogênese
 - e) Autotrófica

16. Entende-se por coacervados:
- a) um agrupamento de proteínas ou proteinóides revestidos por uma película líquida
 - b) um conjunto de aminoácidos dissolvidos nos oceanos primitivos
 - c) um agrupamento de seres extremamente simples
 - d) uma solução de carboidratos
 - e) nenhuma alternativa acima está correta.

17. Através de experiências realizadas com o frasco que apresentava "gargalo pescoço de cisne", Pasteur imortalizou-se ao provar que:
- a) dentro dos padrões normais, todos os seres vivos nascem, crescem, envelhecem e morrem
 - b) os seres vivos são formados por células
 - c) o Homem por ser um ser racional deve reinar sobre todas as coisas
 - d) a Terra foi formada a aproximadamente 5 bilhões de anos
 - e) a Abiogênese fruto da imaginação do homem e que a vida só poderia se originar de outra pré-existente

18. A vida na Terra surgiu a aproximadamente:
- a) 5 bilhões de anos
 - b) 2,5 bilhões de anos
 - c) 2,5 milhões de anos
 - d) 5 milhões de anos
 - e) 1 milhão de anos

19. Numa observação microscópica, qual das estruturas deve ser observada para distinguir uma célula animal de uma célula vegetal?
- a) núcleo
 - b) nucléolo
 - c) condrioma
 - d) parede celular
 - e) citoplasma

20. Pinocitose é um processo através do qual a célula:
- a) degenera-se
 - b) elimina secreções
 - c) elimina excreções
 - d) engloba material
 - e) diferencia-se

(resultado na edição de amanhã)

OS MELHORES PROFESSORES DE
SANTA CATARINA CONTINUAM NO

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso

SÃO PAULO

Vitória importante para o Corinthians



Uma cabeçada bonita de Geraldo valeu ao Corinthians uma vitória importante na rodada do campeonato paulista

São Paulo — Com quatro homens em seu meio de campo, um futebol de muitos toques, que procurava com sucesso, reter a bola nos pés de seus jogadores o maior tempo possível, o Corinthians venceu o São Paulo, por 1x0, e garantiu a sua classificação para a fase final do 2º turno do campeonato paulista. O São Paulo, já classificado por antecipação, limitou-se a alguns esporádicos ataques, que se perdiam diante da fragilidade de Mickey, Muller, Terto e depois Marcos.

O gol do Corinthians aconteceu aos 40 minutos do primeiro tempo: Vaguinho cobrou um escanteio, que Geraldo completou de cabeça; o lateral Gilberto acabou se chocando com o goleiro Valdir Perez, impedindo qualquer possibilidade de defesa.

O Corinthians jogou com: Tobias; Zé Maria, Moisés, Ademir e Cláudio Mineiro; Luciano, Basílio, Palhinha (Adãozinho) e Romeu; Vaguinho e Geraldo. O São Paulo: Valdir Perez; Nelson, Jaime, Arlindo e Gilberto; Chicão, Tecão e Muller; Terto (Marcos), Mickey e Zé Sérgio. Renda: Cr\$ 1 milhão 927 mil 040, com 70 mil 094 pagantes.

Em Rib. Preto, o Palmeiras empatou com o Botafogo por 1x1. Os gols foram marcados por Jorge Mendonça aos 9 e Zito aos 27 minutos, ambos no primeiro tempo. Pela manhã, no Pacaembu, o Santos venceu a Portuguesa por 3x1. O primeiro tempo acabou empatado em 1x1, gols de Flávio e Enéas.

No segundo, mostrando uma vitalidade surpreendente em relação aos jogos passados, o Santos dominou totalmente a partida e não teve problemas para chegar a vitória com gols de Juari e Célio.

Outros resultados do Camp. Paulista: em Araraquara, Ferroviária 1x0 América de Rio Preto; em Marília, Marília 3x2 XV de Novembro de Jaú; em Santos, Noroeste 2x0 Santista; São Paulo, Corinthians e Palmeiras já estão classificados para o quadrangular que irá definir o campeão do 2º turno, juntamente com a Portuguesa de Desportos. Corinthians e Ponte disputarão a última vaga, em jogo que está dependendo de uma decisão para FPF sobre o jogo Ponte e Botafogo, que não terminou porque faltou luz no estádio. Caso este jogo tenha que ser realizado novamente na terça-feira, decisão mais provável. Corinthians e Ponte jogarão na quinta-feira.

RIO

Vasco, líder invicto e mais perto do título

Rio — O Vasco deu mais um importante passo para conquistar o segundo turno do campeonato carioca, ao vencer o Botafogo por 2x0 ontem à tarde no Maracanã, alcançando um resultado que lhe valeu a consolidação da liderança invicta do campeonato, agora com 13 pontos positivos. Dirceu, aos 30 minutos do primeiro tempo e Roberto, aos 20 do segundo, marcaram os gols na vitória vascaína.

O jogo, muito disputado entre as duas equipes, teve de um lado o grande espírito de luta e solidariedade dos jogadores do Vasco e do outro o Botafogo tentando decidir a partida se valendo do valor técnico de seus jogadores. O resultado final acabou premiando o time de maior sentido de conjunto.

Equipes: Vasco: Mazaropi, Orlando, Abel, Geraldo e Marco Antônio; Zé Mário, Dirceu e Paulo Roberto (Xandonaide); Wilsinho, Roberto e Ramon; Botafogo — Zé Carlos, China, Osmar, Odelio e Rodrigues Neto; Ademir, Mário Sérgio (Carbone) e Paulo Cesar; Gil, Nilson Dias e Dé. A arbitragem foi de Arnaldo Cesar Coelho e os 76 mil 997 espectadores proporcionaram a renda de Cr\$ 2.205.743,50.

Os 10 primeiros minutos do jogo apresentaram as duas equipes apenas se estudando em campo, embora o Vasco se arriscasse um pouco mais no ataque e o Botafogo atuasse em seu próprio meio de campo, tentando explorar as jogadas de contra-ataque.

Entretanto, o meio de campo do Botafogo era lento na troca de passes permitindo sempre a organização da defesa do Vasco na hora em que o adversário tentava atacar. O Vasco, ao contrário, era mais rápido e mais seguro em suas jogadas e chegava com perigo perto da área de Zé Carlos.

A primeira vantagem do Vasco veio aos 30

minutos, depois de um descuido de Dé, que perdeu a bola para Wilsinho. O ponta do Vasco, mais rápido, entregou para Dirceu que, com um chute violento e colocado, marcou o primeiro gol.

O Botafogo tentou igualar o marcador, saiu de sua posição defensiva mas seus ataques não chegaram a produzir muito perigo para Mazaropi que, a rigor, só foi empenhado numa cabeçada de Nilson. Aos 40 minutos.

No segundo tempo, quase nada foi modificado em relação ao primeiro. O Vasco mais solidário e mais seguro em suas ações e o Botafogo, apesar de muito espírito de luta, desorganizado e com seus jogadores tentando decidir a partida em jogadas pessoais.

Aos 20 minutos veio o segundo gol, que abateu definitivamente o ânimo do Botafogo. Em outra grande jogada, individual, Wilsinho driblou a Rodrigues Neto e Odelio ficando frente a frente com o goleiro. Sem ângulo, o ponteiro passou a bola para Ramon que chutou em cima de Zé Carlos. No rebote, Roberto entrou na corrida e marcou.

A partir daí, o Botafogo se perdeu completamente em campo, só não sofrendo mais gols pela grande atuação do goleiro Zé Carlos, que salvou o time de uma goleada. Com a torcida vascaína cantando nas arquibancadas mais uma vitória importante para a conquista do campeonato, o juiz deu o jogo por encerrado.

OUTROS RESULTADOS

Em Moça Bonita, Fluminense 2 x 0 Bonsucesso, com gols de Dario, contra, a 10 minutos, e Doval aos 13. Renda de 195 mil cruzeiros. O Flamengo venceu por 2 a 0 o Volta Redonda, em Volta Redonda, com gols de Zico aos 25 minutos e Osni aos 31. Renda de 617 mil e 85 cruzeiros.

R.G. DO SUL

Inter no último turno, goleando

Porto Alegre — Repetindo o que fizera o Grêmio no sábado, o Internacional também estreou com uma goleada no último turno do Campeonato Gaúcho ao vencer o Cruzeiro por 4 a 0 ontem à tarde no Beira Rio, quando o técnico Sérgio Moacir escalou Luisinho e Dario juntos.

A experiência com os dois pontas de lanças não chegou a dar bons resultados, mas a superioridade do Inter era grande e os gols surgiram sem maiores dificuldades. Falcão, aos 37 minutos, e Valdomiro, aos 41 e 42 minutos (este de pênalti), marcaram os gols do primeiro tempo. Dario, recebendo passe de Luisinho, marcou o quarto gol aos sete minutos do segundo tempo. José Luiz Barreto foi o árbitro e a renda no Beira Rio somou Cr\$ 288 mil 831.

O Internacional jogou com Manga, João Carlos, Beliato, Marinho e Vacaria, Batista, Falcão (Tonho) e Luisinho, Valdomiro,

Dario (Jaír) e Santos. o Cruzeiro com Cláudio, Aimoré, Levi, Silvio e Serginho, Doraci, Vagner e Luiz Carlos (Geraldo), Chico Espina, Itamar e Edson (Juarez).

Completando a primeira rodada do turno final, outros dois jogos foram realizados ontem à tarde: em Bento Gonçalves, Esportivo 1x0 Brasil; em Caxias do Sul, Juventude 2x0 Santa Cruz após a primeira rodada, Grêmio, Inter, Caxias, Juventude e Esportivo lideram o campeonato, com dois pontos ganhos, seguidos dos perdedores desta rodada: Novo Hamburgo, Cruzeiro, Pelotas, Santa Cruz e Brasil.

A segunda rodada marca os seguintes jogos: quarta-feira em Porto Alegre, Grêmio x Brasil; em Pelotas, Pelotas x Juventude; em Bento Gonçalves, Esportivo x Caxias; em Novo Hamburgo, Novo Hamburgo x Cruzeiro. Quinta-feira em Porto Alegre, Internacional x Santa Cruz.

TESTE 351/RESULTADOS

- Jogo 1 - Vasco 2x0 Botafogo
- Jogo 2 - Bonsucesso 0x2 Fluminense
- Jogo 3 - V.Redonda 0x2 Flamengo
- Jogo 4 - São Cristóvão 0 x 1 Madureira
- Jogo 5 - Desportiva 1x0 Rio Branco
- Jogo 6 - Atlético 2x0 Coritiba
- Jogo 7 - Bahia 0x0 Vitória
- Jogo 8 - Atlético 2x0 Fluminense
- Jogo 9 - ABC 0x1 América
- Jogo 10 - Marília 3x2 XV de Nov.Jaú
- Jogo 11 - Botafogo 1x1 Palmeiras
- Jogo 12 - P. Desportos 1x3 Santos
- Jogo 13 - Corinthians 1x0 São Paulo